



FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE LINHARES – FACELI

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

MODALIDADE PRESENCIAL

LINHARES-ES

2026





**FUNDAÇÃO FACULDADES INTEGRADAS DE ENSINO SUPERIOR DO
MUNICÍPIO DE LINHARES – FUNDAÇÃO FACELI**

Poder Público Municipal – Prefeito

Lucas Scaramussa

Diretora Presidente

Ludmila Caliman Campos Vinhas Alcuri

Diretora Administrativa-Financeira

Cristina Giovanelli Biancardi

Diretor Acadêmico

Alexandre Jacob

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Logística

Luciano Pimenta Valadares

Coordenador de Pesquisa e Extensão

Cintia Christiele Braga Dantas

Coordenadora de Estágio

Rayane Ribeiro Amorim

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação

Suellen Cristina dos Santos de Souza

Coordenador de Tecnologia da Informação

Welton Castoldi

Assistentes Pedagógicas

Angélica Francisca Bastos da Silva

Graciete Aparecida da Silva Amaro

Bibliotecária

Adriana dos Santos Gimenez

Secretária Acadêmica

Naywska Nascimento Filgueiras

Tradutoras e Intérpretes de Libras

Anniele da Silva Santos

Maria Auxiliadora Gomes

Monitor da Educação Especial

Vinícius Vieira dos Santos

Núcleo Docente Estruturante (NDE) – Portaria nº. 027 de 17/10/2025

Alexsandro Stein Fernandes

Dalton Jacinto Dutra Júnior

Ivan Meloti Capucho

Luciano Pimenta Valadares

Ricardo Silveira da Paixão

Comissão Organizadora do PPC

Alexandre Jacob

Amanda Soares Zambelli Ferretti

Graciete Aparecida da Silva Amaro

Luciano Pimenta Valadares

Vasconcelos Zuqui





SUMÁRIO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.....	5
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	9
2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	9
2.1.1 Fundamentação Legal.....	9
2.1.2 Área de Conhecimento e Concentração.....	10
2.1.3 Modalidade do Curso e Turnos de Funcionamento	10
2.1.4 Vagas.....	10
2.1.5 Carga Horária Total do Curso	10
2.1.6 Período de Integralização Mínimo e Máximo e Periodicidade.....	10
2.2 JUSTIFICATIVA PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO.....	11
2.3 CONCEPÇÃO E OBJETIVOS.....	16
2.4 PERFIL PROFISSIONAL PRETENDIDO DOS EGRESSOS	17
2.5 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO TECNÓLOGO EM LOGÍSTICA	17
2.6 REQUISITOS DE ACESSO	18
2.7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	20
2.7.1 Organização Curricular Sintética.....	21
2.7.2 Organização Curricular Analítica.....	25
2.8 CONCEPÇÃO METODOLÓGICA.....	61
2.9 DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	62
2.10 DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	63
2.11 DAS ATIVIDADES DISCENTES DE EXTENSÃO.....	64
2.12 DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.....	64
2.13 DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE E DO CURSO.....	65
2.13.1 Avaliação do Ensino e da Aprendizagem.....	65



2.13.2 Avaliação Institucional.....	66
2.13.3 Avaliação Externa	67
2.13.4 Avaliação do Curso	67
2.13.5 Avaliação da Orientação Docente.....	67
2.13.6 Avaliação da Infraestrutura de Suporte Tecnológico e Científico	68
2.13.7 Avaliação do Material Didático.....	68
3 DO CORPO DOCENTE	69
3.1 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	69
3.2 DA COORDENAÇÃO DO CURSO.....	70
3.3 DO CORPO DOCENTE	71
4 INFRAESTRUTURA DESTINADA AO CURSO	74
4.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR DE CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS.....	74
4.2 SALA DOS PROFESSORES	74
4.3 SALAS DE AULA	74
4.4 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA.....	74
4.5 BIBLIOTECA	75
4.6 SALAS DE ORIENTAÇÃO	75
4.7 RECURSOS TECNOLÓGICOS	75
4.8 ÁREAS DE CONVIVÊNCIA PARA OS ALUNOS E REPRESENTATIVIDADE ESTUDANTIL	76
4.9 SERVIÇO DE FOOD TRUCK E VENDING MACHINES	76
4.10 PROGRAMA DE NIVELAMENTO.....	77
4.11 LETRAMENTO DIGITAL	77
4.12 NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO	78





4.13	NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS, INDÍGENAS E QUILOMBOLAS.....	79
4.14	COLETIVOS DE REPRESENTATIVIDADE	79
5	REFERÊNCIAS.....	81





1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

A Fundação Faculdades Integradas de Ensino Superior do Município de Linhares – Fundação Faceli, é inscrita no CNPJ sob o nº. 07.871.399/0001-25, com sede na Av. Presidente Costa e Silva, nº. 177, Bairro Novo Horizonte, CEP 29.902-120, Linhares-ES, com atividade principal: educação superior – graduação, foi criada pela Lei Municipal nº. 2.561, de 15 de dezembro de 2005, alterada pela Lei Municipal nº. 2.681, de 18 de abril de 2007 e credenciada pelo Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo pela Resolução CEE nº. 1.343, de 20 de setembro de 2006.

É entidade da Administração Pública Indireta constituída sob a forma de Fundação Pública Municipal, mantenedora da Faculdade de Ensino Superior de Linhares – Faceli, instituição de ensino superior, que atua no ensino, pesquisa e extensão e na divulgação científica, técnica e cultural.

Nos termos da Lei Municipal nº. 2.681/2007, o Poder Executivo, por meio de Decreto, nomeia os membros da Diretoria Executiva, que, atualmente, é constituída por:

- Diretora Presidente – Ludmila Caliman Campos Vinhas Alcuri, Decreto nº. 066 de 06/01/2025.
- Diretora Administrativa-Financeira – Cristina Giovanelli Biancardi, Decreto nº. 1.768 de 07/08/2025.
- Diretor Acadêmico – Alexandre Jacob, Decreto nº. 083 de 07/01/2025.

O regime jurídico de pessoal da Fundação Faceli é o estatutário, seu quadro é composto de docentes e de pessoal de apoio técnico e administrativo, aprovados em concurso público de provas e títulos, ou contratados por tempo determinado, para atender a excepcionalidades, na forma prevista por lei municipal.

A Fundação Faceli tem como finalidades:

- a) Manter a Faculdade de Ensino Superior de Linhares em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e outras instituições que a Fundação criar na mesma área dos seus fins;
- b) Estimular o progresso da ciência, das artes, do pensamento e da tecnologia;
- c) Formar cidadãos conscientes capazes de contribuir para o aperfeiçoamento humano e da sociedade em geral;
- d) Estimular a pesquisa e a extensão, permanentemente atenta à evolução da sociedade, sensível aos seus anseios e compromissada com seus problemas;
- e) Contribuir para a formação científica, cultural, moral e cívica de indivíduos com vistas ao desenvolvimento da sociedade;
- f) Colaborar com as instituições de todo o País na elevação dos diferentes níveis de ensino e na sua adaptação às necessidades do desenvolvimento local, regional e nacional.



A Fundação é responsável pela Faculdade perante as autoridades e o público em geral, incumbindo-se de tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhe os suficientes fatores humanos e recursos financeiros.

A Fundação reserva-se à administração financeira, contábil e patrimonial da Faculdade, tendo a responsabilidade, portanto, de aprovar o orçamento anual da faculdade; a assinatura de convênios, contratos ou acordos; as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesa ou redução de receita; a admissão, punição ou dispensa de pessoal; a criação ou extinção de cursos e o aumento, redistribuição ou redução de suas vagas iniciais e alterações regimentais.

A Faculdade de Ensino Superior de Linhares (Faceli) é uma instituição pública municipal de ensino superior, localizada no município de Linhares e sua origem está ligada à incorporação das Faculdades Integradas Norte Capixaba (Fanorte), uma instituição privada que foi adquirida pelo município de Linhares e doada à Fundação Faceli. A Fanorte, que era supervisionada e avaliada pelo Ministério da Educação (MEC), oferecia cursos de Direito, Administração e Pedagogia, que foram posteriormente transferidos para a Faceli. Com essa mudança, a Faceli passou a ser mantida pela Fundação Faceli e integrou o sistema de ensino estadual, conforme previsto no artigo 17 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

A Faceli iniciou suas atividades acadêmicas em 23 de agosto de 2007, com sede no Bairro Aviso, onde continuou a oferecer os cursos herdados da Fanorte. O primeiro vestibular da Faceli foi realizado em janeiro de 2008, com 600 vagas distribuídas entre os cursos de Administração, Direito, Pedagogia, Design de Produtos - Movelaria, Gestão Ambiental e Silvicultura. Além disso, a Faceli recebeu alunos transferidos de outras instituições e aqueles que já estudavam na Fanorte.

Ao longo dos anos, a Faceli passou por mudanças em sua estrutura física. Em 2010, a sede da Faceli foi doada para o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), e a instituição passou a funcionar no prédio da Escola Municipal de Ensino Fundamental Roberto Calmon, ainda no Bairro Aviso. Em 2013, a Faceli foi transferida para as dependências da Universidade Aberta do Brasil (UAB) – Polo Linhares, no Bairro BNH. Finalmente, em 16 de novembro de 2016, a Faceli foi transferida para sua sede própria, localizada no Bairro BNH, onde permanece até os dias atuais:

Figura 1 – Vista aérea das instalações.



Fonte: Google Earth (2025).





A Faceli tem como missão a formação da pessoa como profissional competente, estimulando a formação continuada, a conduta ética e o exercício da cidadania e está alicerçada nos seguintes pilares:

- a) Ênfase na formação da pessoa como cidadã e participante do meio social;
- b) Incentivo à postura ética no desempenho profissional e na vivência como cidadão;
- c) Promoção do desenvolvimento do espírito crítico;
- d) Desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício profissional; Estímulo permanente do aperfeiçoamento profissional e cultural.

Em consonância com sua Missão, seus Objetivos e Metas, e centrada na articulação ensino, pesquisa e extensão, a Faceli tem como Visão de futuro ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.

A Faceli compromete-se com a educação e o conhecimento, pautada nos seguintes Valores:

- a) Compromisso social;
- b) Ética;
- c) Exercício da cidadania;
- d) Sociedade sustentável;
- e) Respeito à identidade e diversidade;
- f) Democracia;
- g) Inovação;
- h) Responsabilidade.

A instituição oferece cursos de graduação em Administração (bacharelado), Direito (bacharelado) e Pedagogia (licenciatura) e pós-graduação *lato sensu* em Políticas Públicas de Desenvolvimento Social (especialização), e tem projeto de pós-graduação *stricto sensu* e reestruturação física, administrativa e de novos cursos nos próximos anos.

A Faceli também se destaca por sua responsabilidade social, oferecendo serviços à comunidade por meio de projetos de extensão, núcleos de prática jurídica e pedagógica, e parcerias com entidades públicas e privadas. A instituição mantém um compromisso com a inclusão e a acessibilidade, garantindo o atendimento a estudantes com deficiência e promovendo a igualdade de oportunidades por meio de políticas de cotas. As áreas de atuação na extensão são múltiplas e envolvem toda a Comunidade de seu entorno, fortalecendo os laços sociais e devolvendo à sociedade em forma de serviços, o investimento público.

Ao longo de sua trajetória, a Faceli tem contribuído para o desenvolvimento econômico, cultural e social da região de Linhares, formando profissionais qualificados e promovendo a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Com um planejamento estratégico voltado para a excelência acadêmica e a inovação, a Faceli





busca consolidar-se como uma instituição de referência no ensino superior público no Espírito Santo.

O município de Linhares, localizado no norte do Espírito Santo, constitui-se em um dos principais polos de desenvolvimento econômico do Estado. Com população estimada em 182 mil habitantes (2024), o município ocupa posição de destaque no Produto Interno Bruto estadual, sendo responsável por aproximadamente o quinto maior PIB do Espírito Santo, com significativa participação da indústria (cerca de 35%) e elevada diversificação produtiva.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Linhares alcança 0,724, refletindo padrões consistentes de desenvolvimento social. O município de Aracruz, vizinho estratégico, apresenta IDH-M de 0,752 e PIB per capita de R\$ 50,6 mil (2021), reforçando a relevância regional.

A dinâmica econômica recente evidencia crescimento expressivo do emprego formal. Dados do CAGED (Ministério do Trabalho) revelam que Linhares gerou 1.197 vagas no primeiro trimestre de 2025, número 80% superior ao registrado em igual período do ano anterior, com destaque para os setores de serviços (+3.236 vagas), indústria (+2.409), comércio (+2.246) e agropecuária (+1.131). Aracruz também se sobressaiu no mesmo período, liderando a criação de postos de trabalho no Estado, com saldo positivo de 1.291 vagas apenas em janeiro de 2025. Essa expansão evidencia um mercado laboral aquecido e diversificado, demandando profissionais especializados em gestão de pessoas capazes de atender às necessidades emergentes das organizações.

A região encontra-se em processo de consolidação de grandes empreendimentos. Em Linhares, investimentos industriais relevantes incluem a instalação da unidade alimentícia Rancheiro (R\$ 80 milhões), além da ampliação de empresas como Brinox, Café Cacique, Britânia e WEG. Em Aracruz, destaca-se o projeto do Porto da Imetame, com aporte estimado em R\$ 2,7 bilhões, capaz de gerar aproximadamente 950 empregos diretos e indiretos durante sua fase de construção. Ademais, a criação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Aracruz, o funcionamento do aeroporto regional de Linhares e a duplicação da BR-101 configuram uma rede de infraestrutura logística que intensifica o potencial de atração de novos investimentos.



2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso:

Curso Superior de Tecnologia em Logística.

Nome da Mantida:

Faculdade de Ensino Superior de Linhares – Faceli.

Endereço de Funcionamento do Curso:

Av. Presidente Costa e Silva, nº. 177, Bairro Novo Horizonte, CEP 29.902-120, Linhares-ES.

Atos Legais de Aprovação do Curso:

Resolução Consup nº. 005 de 20 de agosto de 2025, que aprova o Curso Superior de Tecnologia em Logística e o seu projeto pedagógico pelo Conselho Superior da Faculdade de Ensino Superior de Linhares – Faceli.

Portaria nº. 065 de 20 de março de 2026 da Presidente da Fundação Faculdades Integradas de Ensino Superior do Município de Linhares, que cria o Curso Superior de Tecnologia em Logística no âmbito da Faculdade de Ensino Superior de Linhares – Faceli.

2.1.1 Fundamentação Legal

Resolução CEE-ES nº. 3.777 de 8 de maio de 2014, que fixa normas para a Educação no Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo.

Parecer CNE/CES nº. 436/2001, aprovado em 2 de abril de 2001 – orientações sobre cursos superiores de tecnologia.

Parecer CNE/CP nº. 29/2002, de 3 de dezembro de 2002 – estabelece diretrizes gerais para organização e funcionamento desses cursos.

Resolução CNE/CP nº. 3/2002, de 18 de dezembro de 2002 – institui oficialmente as DCNs gerais para cursos superiores de tecnologia.

Parecer CNE/CES nº. 277/2006, de 7 de dezembro de 2006 – trata da nova organização da Educação Profissional e Tecnológica.

Parecer CNE/CES nº. 239/2008, de 6 de novembro de 2008 – sobre carga horária de atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia.





Parecer CNE/CP nº. 7/2020, de 19 de maio de 2020 – DCNs para a Educação Profissional e Tecnológica a partir da Lei nº. 11.741/2008.

Parecer CNE/CP nº. 17/2020, de 10 de novembro de 2020 – reanálise do parecer anterior.

Resolução CNE/CP nº. 1/2021, de 5 de janeiro de 2021 – define DCNs gerais para Educação Profissional e Tecnológica.

2.1.2 Área de Conhecimento e Concentração

Área de Conhecimento: (60200006 – Administração)

Área de Concentração: (60201002 – Administração de Empresas)

2.1.3 Modalidade do Curso e Turnos de Funcionamento

O curso é ofertado na modalidade presencial nos turnos matutino ou noturno.

2.1.4 Vagas

Para o curso serão oferecidas um total de 50 (cinquenta) vagas anuais.

2.1.5 Carga Horária Total do Curso

A carga horária total do curso é de 1.894 horas-relógio, sendo 1.226 horas em atividades curriculares teóricas e práticas e 108 horas de pesquisa e produção do Trabalho de Conclusão de Curso, totalizando 1.334 horas-relógio, de acordo com o Parecer CNE/CES nº. 436/2001, aprovado em 2 de abril de 2001 – orientações sobre cursos superiores de tecnologia.

As outras 560 horas se dividem em 200 horas de Estágio Curricular Supervisionado, 200 horas de Atividades Complementares e 160 horas de Atividades Acadêmicas de Extensão.

2.1.6 Período de Integralização Mínimo e Máximo e Periodicidade





O período de realização será de no mínimo 24 meses, contados a partir da data da matrícula e no máximo 36 meses, como tolerância para integralizar o curso.

A previsão de início da primeira oferta do curso é 29 de julho de 2026, com término da primeira oferta em 07 de julho de 2028.

2.2 JUSTIFICATIVA PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO

Linhares destaca-se no cenário capixaba pelos seus indicadores socioeconômicos positivos e dinâmica populacional robusta. O município registrou Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,724 (classificado como alto desenvolvimento humano). Esse resultado reflete melhorias em longevidade, renda e educação ao longo das últimas décadas, embora ainda haja espaço para avanços no componente educacional (IDH-Educação municipal em torno de 0,63 em 2010). A população atingiu 182 mil habitantes no Censo 2024, crescendo 18,17% em relação a 2010 – um ritmo superior à média nacional no período, confirmando Linhares como polo regional de atração demográfica. Essa expansão populacional, acompanhada de urbanização, amplia a demanda por serviços, infraestrutura e mão de obra qualificada localmente.

No aspecto educacional, Linhares já alcança praticamente a universalização do ensino fundamental: 98,5% das crianças de 6 a 14 anos estão escolarizadas. Entretanto, observa-se um desafio na etapa do ensino médio: em meados da década passada apenas cerca de 74,7% dos jovens de 15 a 17 anos frequentavam o ensino médio, indicando evasão e necessidade de expandir oportunidades educacionais no município. Esse cenário reforça a importância de oferecer opções de educação profissional e tecnológica localmente, que engajem os jovens e melhorem sua empregabilidade. Apesar da economia aquecida, há indícios de desemprego entre os que não possuem qualificação, posto que a oferta de cursos superiores de tecnologia pode elevar a taxa de empregabilidade dos egressos do ensino médio, formando profissionais aptos às exigências do mercado regional.

Em termos de mercado de trabalho, Linhares já figura entre os municípios líderes em geração de empregos formais no Espírito Santo. Em 2022, contava com 52.990 vínculos empregatícios formais cadastrados (RAIS), o maior estoque de empregos da região norte capixaba. A estrutura ocupacional reflete sua economia diversificada: aproximadamente 13,4 mil empregos formais em Serviços, 12,7 mil em Comércio e 12 mil na Indústria de Transformação, além de centenas de postos na agropecuária e extrativa mineral. Essa distribuição setorial evidencia um mercado de trabalho amplo, porém desafiador, requerendo profissionais com diferentes níveis de qualificação, em especial na gestão de operações logísticas que permeiam indústria, comércio e serviços. Com base nesses indicadores socioeconômicos, justifica-se a implantação de um curso superior tecnológico voltado à Logística, capaz de aproveitar o potencial humano local e suprir lacunas de formação, contribuindo para elevar ainda mais os índices de desenvolvimento do município.





Linhares possui uma economia diversificada e dinâmica, configurando-se como o maior polo de desenvolvimento econômico-social do norte capixaba. O município desfruta de vantagens competitivas notáveis, entre elas localização estratégica e logística privilegiada, situando-se às margens da principal rodovia federal (BR-101) que corta o Estado e a 130 km da capital Vitória. Essa posição geográfica, complementada por boa disponibilidade de terras e recursos naturais, tem atraído investimentos industriais de grande porte. Desde o final da década de 2000, instalaram-se em Linhares fábricas e empresas de relevância nacional e internacional, a exemplo da WEG Motores (motores elétricos linha branca) e do polo moveleiro local, hoje um dos mais importantes do Brasil. Empresas como Brametal (estruturas metálicas), Perfilados Rio Doce (metalurgia) e a Indústria de Sucos Mais (agroindústria de bebidas) ilustram a diversidade do parque fabril. Essas indústrias convivem com um setor de vestuário em franco crescimento e um comércio varejista cada vez mais moderno, mostrando a convergência de diferentes cadeias produtivas no município.

Paralelamente, Linhares possui forte vocação agroindustrial e de recursos naturais. O município é o maior exportador brasileiro de mamão papaia, abastecendo mercados da Europa e Estados Unidos, graças a um agronegócio voltado para fruticultura tropical e agroindústrias como Ducoco e Trop Fruit (processamento de coco e frutas). A agricultura e pecuária locais geram significativa renda e empregos, complementando a matriz econômica. Ademais, Linhares desponta na produção de petróleo e gás natural on-shore: campos explorados pela Petrobras fizeram do município o 2º maior recebedor de royalties no ES em 2008. A instalação da Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC) demandou investimentos bilionários e colocou Linhares na vanguarda energética regional. Também há a presença da indústria de rochas ornamentais (beneficiamento de granito e mármore) liderada pela empresa local Imetame, indicando mais uma vocação produtiva do município.

A diversificação econômica de Linhares demanda uma infraestrutura logística à altura, e de fato o município e entorno contam com melhorias importantes nesse quesito. A malha rodoviária que serve à região está sendo modernizada: a BR-101, eixo rodoviário vital que conecta o norte capixaba aos mercados do Sudeste e Nordeste, passa por duplicação e novas concessões, visando aumentar a capacidade de escoamento e a segurança do transporte de cargas. Além disso, investimentos estaduais de grande porte (na casa de R\$ 16 bilhões desde 2019) estão qualificando rodovias estaduais e acessos estratégicos, tornando o Espírito Santo, especialmente fora da Grande Vitória, mais competitivo e eficiente em logística. Linhares também abriga um aeroporto em processo de ampliação e está equidistante de portos marítimos de importância. No litoral próximo (Aracruz e São Mateus) estão em operação ou desenvolvimento portos especializados: por exemplo, o Portocel (terminal de celulose) e o futuro Porto Imetame (complexo portuário multiuso em construção, projetado para receber navios de grande calado a partir de 2025). Tais empreendimentos integram o programa estadual ParklogBR/ES, que busca fomentar terminais portuários, ferrovias, aeródromos e zonas logísticas na região de Linhares e municípios adjacentes. Há ainda a expectativa de novos projetos (Porto Central,





Petrocity) que poderão elevar a demanda de transporte a patamares inéditos, consolidando o Espírito Santo como corredor logístico nacional.

Essas condições econômicas e estruturais evidenciam o potencial logístico e produtivo de Linhares e região. Os setores industrial, agroexportador, comercial e de serviços locais dependem de cadeias de suprimentos eficientes, do abastecimento de insumos à distribuição dos produtos finalizados nos mercados interno e externo. A presença de polos fabris e exportadores implica movimentação intensiva de mercadorias (matérias-primas, peças, produtos agrícolas perecíveis, equipamentos, etc.) e requer gestão profissional de transportes, armazenagem e distribuição. Inclusive, a própria Prefeitura de Linhares reconhece que o município dispõe de “logística privilegiada” e se coloca como polo atrativo a novos investimentos graças a essa posição geográfica e infraestrutura disponível. No entanto, para aproveitar plenamente essas vocações produtivas, faz-se necessário qualificar mão de obra local em Logística e Cadeias de Suprimentos, de modo a aprimorar os fluxos produtivos existentes, reduzir custos logísticos e agregar valor competitivo às empresas da região. A implantação do curso de Tecnólogo em Logística na Faceli alinha-se diretamente a esse contexto econômico: formar profissionais capacitados para atuar nas diversas frentes logísticas (indústria, agronegócio, comércio, transportes) significará atender a uma demanda real das estruturas produtivas regionais, fortalecendo-as e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico sustentável.

Os dados e tendências atuais apontam para uma necessidade crescente de profissionais qualificados em Logística tanto no Espírito Santo quanto especificamente na região norte do estado. De acordo com estudo do Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027 (Senai/CNI), a área de Logística e Transporte liderará a demanda por novos profissionais no ES, com previsão de 77,8 mil vagas a serem abertas ou demandadas no triênio, englobando cargos como técnicos em controle de produção, motoristas de cargas, almoxarifes e afins. Esse volume projetado supera o de qualquer outro setor (por exemplo, Construção civil prevê 34,2 mil vagas, Manutenção industrial 25,3 mil), evidenciando que a logística se tornou uma das competências transversais mais requisitadas no mercado de trabalho atual. A expansão de investimentos em infraestrutura logística e o crescimento do comércio eletrônico e distribuição de bens intensificam essa procura. Não por acaso, “a demanda por especialistas em logística cresce a cada dia, refletindo a importância desse profissional em empresas, indústrias, comércio, órgãos públicos e grandes corporações”. Trata-se de uma constatação que vale em âmbito nacional e se aplica fortemente ao contexto de Linhares, onde vários setores-chave já mencionados dependem de logística eficaz para escoar produção (indústria metal-mecânica, sucos, papaia, rochas ornamentais, petróleo, etc.) ou para receber insumos e mercadorias.

No plano regional/local, verifica-se uma demanda reprimida por formação tecnológica em Logística. A região norte/noroeste do Espírito Santo, apesar de seu dinamismo econômico, ainda conta com poucas ofertas de cursos superiores nessa área. Enquanto na Grande Vitória existem cursos de Tecnologia em Logística consolidados, por exemplo, no IFES (Instituto Federal) campus Viana e em faculdades privadas, em Linhares e municípios vizinhos observa-se carência de graduações presenciais voltadas à logística. Muitos dos profissionais que hoje atuam em logística





na região possuem formação empírica ou vêm de cursos técnicos de nível médio (e.g., pelo Senac ou Senai) e de graduação em Administração ou áreas afins, mas não uma formação superior específica em Logística. Isso indica um espaço para qualificação superior local: a Faceli, ao implantar o curso de tecnólogo em Logística, seria pioneira na oferta pública dessa formação no norte do estado, atendendo moradores de Linhares e cidades circunvizinhas que atualmente teriam de deslocar-se 150 km até Vitória ou recorrer a cursos a distância para obter a mesma titulação. Em termos comparativos, pode-se citar que alguns polos industriais capixabas já contam com profissionais de logística formados localmente, o que os beneficia em eficiência, por exemplo, a região da Serra/Vitória formou tecnólogos em Logística em parceria com o IFES, suprimindo a demanda do porto de Vitória, das importadoras e centros de distribuição lá instalados. Já o norte do Espírito Santo carece de iniciativa semelhante, havendo assim uma demanda latente por cursos de logística, manifestada tanto por empresas (que buscam mão de obra qualificada para cargos de analista, supervisor e gerente de logística) quanto por jovens e trabalhadores da região que desejam ascender profissionalmente. Essa situação configura um desequilíbrio regional na qualificação, que o novo curso da Faceli pode ajudar a corrigir, descentralizando a formação profissional e contribuindo para a interiorização do desenvolvimento educacional no estado.

Sob a ótica estadual, a formação de tecnólogos em Logística em Linhares também dialoga com as estratégias de desenvolvimento do Espírito Santo. O Estado, por meio de instituições como a FINDES e SENAI, tem enfatizado a necessidade de qualificar milhares de trabalhadores em ocupações logísticas nos próximos anos. Profissionais formados em cursos tecnológicos de 2 a 3 anos conseguem atender rapidamente a essas vagas, dada a natureza prática e foco setorial do currículo. Além disso, tecnólogos em Logística têm taxas de inserção no mercado elevadas, visto que sua formação é moldada conforme demandas específicas do setor produtivo (gestão de cadeias de suprimentos, transporte multimodal, logística 4.0, etc.). Esse alinhamento entre oferta de curso e demanda de mercado deve resultar em ótima empregabilidade dos egressos, fortalecendo o nome da instituição e atraindo novos investimentos educacionais para a região.

A logística hoje não é apenas uma atividade-meio de suporte às empresas, ela se tornou um vetor estratégico de desenvolvimento territorial. No caso de Linhares e região norte capixaba, o aprimoramento das cadeias logísticas locais impulsiona diversos aspectos do desenvolvimento sustentável: melhora a competitividade econômica, atrai negócios, gera empregos de qualidade e pode reduzir impactos ambientais por meio de eficiência. O Governo do Estado do ES reconhece esse potencial e lançou, em 2024, o programa estruturante ParklogBR/ES, justamente para potencializar o desempenho logístico, econômico e social dos municípios do eixo Linhares-Colatina-Aracruz e entorno. Esse programa integra esforços públicos e privados para desenvolver terminais portuários, ferrovias, aeródromos e áreas empresariais de forma coordenada, estabelecendo um Comitê Gestor específico. Durante o lançamento do ParklogBR, o governador Renato Casagrande enfatizou que, com a perspectiva de mudança no regime de incentivos fiscais até 2033, “é fundamental para o Estado ter um polo logístico completo naquela região, somando



ao que já temos na Grande Vitória”. Ou seja, a alta gestão estadual enxerga a região de Linhares como peça-chave para aumentar a eficiência do ES no comércio internacional e diversificar a economia capixaba de forma equilibrada territorialmente.

Ainda sob essa perspectiva, o vice-governador Ricardo Ferraço salientou que o ParklogBR/ES irá “colocar de pé... uma estrutura logística diferenciada... Portos, aeroportos, ferrovia, ZPE, porto seco, malha rodoviária... Uma região que já conta com tudo isso... pode ser a solução logística para o Brasil, capaz de resultar em uma quantidade significativa de novos postos de trabalho, mais empregos e renda”. Tal declaração ilustra como a logística integrada é vista como indutora de progresso socioeconômico e inclusão produtiva. No contexto de Linhares, isso se traduz na expectativa de que melhorias logísticas (infraestrutura + capital humano) vão alavancar o desenvolvimento local de forma sustentável. Por exemplo, ao consolidar a região como um eixo estratégico para exportações do agronegócio do Centro-Oeste, espera-se ampliar mercados para produtores locais e de outros estados, gerando riqueza compartilhada. Da mesma forma, ao otimizar os fluxos de transporte (com rotas mais curtas, modais mais eficientes, redução de gargalos), diminuem-se custos e também emissões de CO₂ por tonelada movimentada, um ganho ambiental alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A logística, quando bem planejada, ajuda a equilibrar desenvolvimento econômico com responsabilidade ambiental e inclusão social, pois distribui oportunidades por diferentes regiões e viabiliza cadeias de suprimento mais resilientes.

Nesses termos, a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Logística na Faceli insere-se nesse panorama como ação estratégica de educação superior para o desenvolvimento territorial sustentável de Linhares e região. Ao formar tecnólogos em Logística com competências técnicas, de gestão e visão sistêmica, o curso contribuirá para: (1) Aumentar a eficiência e sustentabilidade das cadeias produtivas locais, graças à introdução de boas práticas logísticas (ex.: roteirização inteligente, armazenagem otimizada, logística reversa); (2) Atração de novos investimentos, empresas de distribuição, centros logísticos e indústrias tendem a se instalar em locais onde encontram mão de obra qualificada e infraestrutura, e a disponibilidade de profissionais de logística formados localmente será um atrativo para novos empreendimentos; (3) Geração de emprego e renda qualificada, fixando os talentos na região e evitando a migração de jovens em busca de formação ou trabalho; e (4) Fortalecimento institucional de Linhares como polo de ensino superior público e gratuito no norte do ES, ampliando seu protagonismo no cenário estadual. Em suma, a criação do curso de Tecnólogo em Logística na Faceli encontra amparo em dados socioeconômicos atualizados e nas políticas de desenvolvimento vigentes, configurando uma resposta técnico-pedagógica coerente aos desafios e oportunidades regionais. A logística emerge, assim, não apenas como um curso, mas como um vetor de transformação regional, alinhado ao propósito de desenvolvimento territorial sustentável e à missão do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) em oferecer uma formação superior socialmente referenciada e sintonizada com as necessidades do século XXI.

Além disso, a implantação deste curso atende a uma das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faceli 2025-2029 que trata da ampliação de ofertas



de cursos, além de ir ao encontro das demandas apontadas em avaliações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em específico a oferta de cursos em nível tecnólogo, voltados ao mercado de trabalho da região.

2.3 CONCEPÇÃO E OBJETIVOS

O Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faceli foi concebido como uma resposta às demandas socioeconômicas de Linhares e região norte do Espírito Santo, onde a logística se configura como vetor estratégico para o desenvolvimento produtivo e territorial. A proposta pedagógica do curso está alicerçada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica e orienta-se pela missão institucional da Faceli, que consiste em formar profissionais competentes, éticos e comprometidos com a cidadania, a inovação e o desenvolvimento sustentável.

A concepção do curso busca articular formação acadêmica sólida com práticas aplicadas, favorecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. O currículo foi estruturado de forma interdisciplinar e contextualizada, valorizando tanto os fundamentos teóricos da logística quanto a vivência prática em situações reais de trabalho. Considera-se o papel estratégico da logística em cadeias de suprimentos globais, no comércio eletrônico, na gestão de transportes e infraestrutura, e nos processos de inovação tecnológica (logística 4.0), garantindo que os egressos tenham condições de analisar, planejar, executar e controlar operações logísticas com visão sistêmica, crítica e inovadora.

Essa concepção está alinhada à visão da Faceli de consolidar-se como instituição pública de referência, comprometida com a qualidade social do ensino superior, a valorização da diversidade cultural, a promoção da inclusão e a contribuição efetiva para o fortalecimento socioeconômico da região. Dessa forma, o curso se apresenta não apenas como um espaço formativo, mas como instrumento de transformação social, ampliando oportunidades para jovens e trabalhadores, qualificando-os para um mercado em expansão e contribuindo para o desenvolvimento territorial sustentável.

Assim considerando, o objetivo do curso consiste em formar tecnólogos em Logística capazes de atuar de forma ética, crítica, inovadora e responsável em todos os elos da cadeia de suprimentos, dominando processos de transporte, armazenagem, distribuição, comércio exterior e logística reversa, de modo a atender às demandas da sociedade, das organizações e do desenvolvimento regional, em consonância com os princípios de inclusão, sustentabilidade e cidadania que norteiam a missão institucional da Faceli.

Para tanto, o curso busca: desenvolver competências técnicas e de gestão, preparando o egresso para planejar, coordenar e otimizar operações logísticas em diferentes contextos produtivos (indústria, comércio, serviços e agronegócio); promover a formação humanística e cidadã, estimulando a postura ética, o



compromisso social e a responsabilidade ambiental na prática profissional (educação ambiental); articular teoria e prática, garantindo a integração entre conhecimentos científicos, experiências laboratoriais, estágios supervisionados, projetos integradores e atividades de extensão junto à comunidade; estimular a inovação e a adaptabilidade, preparando profissionais aptos a lidar com tecnologias emergentes, processos digitais e modelos de negócio disruptivos (logística 4.0, e-commerce, inteligência artificial aplicada à cadeia de suprimentos) e fortalecer o vínculo com a realidade regional, assegurando que a formação do tecnólogo dialogue com as vocações produtivas de Linhares e região norte capixaba, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico sustentável e a empregabilidade dos egressos.

2.4 PERFIL PROFISSIONAL PRETENDIDO DOS EGRESSOS

O egresso do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faceli será um profissional ético, crítico e inovador, dotado de competências técnicas, gerenciais e socioambientais para atuar em diferentes segmentos das cadeias de suprimentos. Terá capacidade de planejar, implementar, monitorar e otimizar processos logísticos em contextos locais, regionais, nacionais e internacionais, contribuindo para a eficiência das organizações e para o desenvolvimento sustentável do território em que está inserido.

Sua formação contemplará a visão sistêmica e interdisciplinar da logística, abrangendo transporte, armazenagem, distribuição, comércio exterior, logística reversa, gestão da qualidade e aplicação de tecnologias emergentes. Estará preparado para tomar decisões estratégicas fundamentadas em análise de dados, inovação tecnológica e boas práticas de gestão, respeitando a legislação, os princípios de responsabilidade social e os valores de sustentabilidade e inclusão.

Dessa forma, o perfil do egresso articula-se com a missão da Faceli de formar profissionais competentes e socialmente comprometidos, consolidando a Instituição como referência no ensino superior público de qualidade e respondendo às necessidades contemporâneas de desenvolvimento socioeconômico regional e nacional.

2.5 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO TECNÓLOGO EM LOGÍSTICA

São habilidades do Tecnólogo em Logística:

- a) Atuar com liderança e espírito colaborativo, coordenando equipes multidisciplinares e promovendo soluções integradas aos processos organizacionais;



- b) Utilizar ferramentas digitais, sistemas de informação e tecnologias 4.0, aplicando-as à gestão eficiente de fluxos materiais, informacionais e financeiros;
- c) Analisar criticamente cenários econômicos, sociais e ambientais, identificando oportunidades de melhoria e propondo soluções logísticas inovadoras e sustentáveis;
- d) Integrar teoria e prática, dialogando com as demandas reais da indústria, do comércio, do agronegócio e dos serviços, especialmente no contexto socioeconômico de Linhares e região norte do Espírito Santo;
- e) Exercer cidadania ativa, comprometendo-se com a ética profissional, a diversidade cultural, a responsabilidade socioambiental e a promoção da justiça social.

São competências profissionais esperadas para o Tecnólogo em Logística:

- a) Capacidade de liderança;
- b) Visão estratégica;
- c) Gestão de compliance;
- d) Inteligência emocional;
- e) Administração de recompensas;
- f) Gerenciamento de riscos;
- g) Flexibilidade;
- h) Criatividade;
- i) Comunicabilidade;
- j) Responsabilidade socioambiental;
- k) Abertura à diversidade e inclusão.

As habilidades e competências são operacionalizadas na organização curricular do curso a partir das disciplinas previstas e os estágios e atividades complementares exigidas.

2.6 REQUISITOS DE ACESSO

A proposta é ofertar 50 vagas anuais para ingresso no Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faceli, por meio de edital próprio.

A inscrição no processo seletivo é feita unicamente por meio da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) nos quatro últimos anos do exame, devendo o candidato escolher com qual nota irá concorrer, caso tenha realizado o exame nos quatro anos.

Em cumprimento à Lei Municipal nº. 3.902, de 17 de dezembro de 2019 alterada pela Lei Municipal nº. 3.993, de 09 de setembro de 2021, o regime de cotas na Faceli é estabelecido da seguinte forma:

Do total de vagas ofertadas, a Faceli reservará em cada processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação, por curso e turno, no mínimo 70% (setenta por



cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas ou em escolas particulares mediante benefício de bolsa de 100% (cem por cento), distribuídos nas seguintes cotas:

- I. 50% destinados aos estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escolas públicas ou em escolas particulares mediante benefício de bolsa de 100% (cem por cento) e forem inscritos no Cadastro Único;
- II. 30% destinados aos estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio e pelo menos um ano de ensino fundamental em escolas públicas ou em escolas particulares mediante benefício de bolsa de 100% (cem por cento) e forem inscritos no Cadastro Único;
- III. 20% destinados aos estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas ou em escolas particulares mediante benefício de bolsa de 100% (cem por cento) e forem inscritos no Cadastro Único.

Em caso de não preenchimento das vagas, as vagas remanescentes são redistribuídas da seguinte forma:

- a) as vagas item I serão redistribuídas aos candidatos que se enquadrem no item II; caso não preenchidas, serão redistribuídas aos candidatos que se enquadrem no item III; se ainda não preenchidas, serão redistribuídas à ampla concorrência;
- b) as vagas do item II serão redistribuídas aos candidatos que se enquadrem no item I; se não preenchidas, serão redistribuídas aos candidatos que se enquadrem no item III; se ainda não preenchidas, serão redistribuídas à ampla concorrência;
- c) as vagas do item III serão redistribuídas aos candidatos que se enquadrem no item I; se não preenchidas, serão redistribuídas aos candidatos que se enquadrem no item II; se ainda não preenchidas, serão redistribuídas à ampla concorrência;
- d) as vagas remanescentes da ampla concorrência serão redistribuídas para as cotas na ordem dos itens I, II e III.

As vagas da ampla concorrência terão como único critério o de “maior nota” obtida no Vestibular.

Para ser considerado egresso de escola pública, o candidato deve ter cursado integralmente o ensino médio em escolas que se enquadram na definição de escola pública, por meio de curso regular ou Educação de Jovens e Adultos (EJA). Considera-se escola pública a instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder Público, nos termos do art. 19, Inciso I, da Lei nº. 9.394 de 1996.

Os candidatos que optarem pela reserva de vagas (cotas) deverão apresentar documentos comprobatórios da sua condição de cotista no ato da matrícula. O candidato inscrito como cotista, mas que não conseguir comprovar essa condição por



meio de documentação válida, continuará concorrendo às vagas abertas à ampla concorrência.

O candidato inscrito como cotista que cursou o ensino médio integralmente ou parcialmente em escola particular, deverá no ato da matrícula apresentar declaração comprobatória expedida pela Instituição de Ensino que concedeu a bolsa, não ficando desobrigado de apresentar a respectiva comprovação de inscrição no Cadastro Único e demais documentos referentes à sua cota.

Em caso de desistência expressa ou não realização da matrícula pelo candidato classificado dentro do número de vagas oferecidas, serão convocados os suplentes.

O quadro a seguir apresenta a disponibilidade de vagas por cota na Faceli, de acordo com a Lei Municipal citada.

Quadro 1 – Distribuição de vagas por cotas.

Vagas por Processo Seletivo na Faceli	
Ampla Concorrência	30%
Grupo AC - 30% - ampla concorrência (cotistas e não-cotistas)	15 vagas
Cotistas	70%
Grupo C1 - 50% - Para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escolas públicas ou em escolas particulares mediante benefício de bolsa 100% e forem inscritos no Cadastro Único.	17 vagas
Grupo C2 - 30% - Para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio e pelo menos um ano de ensino fundamental em escolas públicas ou em escolas particulares mediante benefício de bolsa 100% e forem inscritos no Cadastro Único.	10 vagas
Grupo C3 - 20% - Para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas de ensino, ou em escolas particulares mediante benefício de bolsa 100% e forem inscritos no Cadastro Único.	8 vagas
Total de vagas por Curso/Turno/Semestre	50 vagas

Está prevista como meta no Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029 a adesão da Faceli ao Sistema de Seleção Unificada – Sisu, ocasião em que, se aprovada a adesão, serão oportunizadas, das 50 vagas, 30 vagas por meio do Sisu e as demais 20 vagas pela distribuição de cotas previstas na Lei Municipal.

2.7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR



2.7.1 Organização Curricular Sintética

O planejamento da organização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística é o resultado da reflexão sobre a concepção, perfil e objetivos em consonância com o que dispõe o Parecer CNE/CES nº. 436/2001, aprovado em 2 de abril de 2001 – orientações sobre cursos superiores de tecnologia, que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Superior de Tecnologia em Logística. Levou-se em consideração, ainda, a visão das características especiais do profissional que se pretende formar e as necessidades vocacionais da região norte capixaba.

Com base na legislação em vigor, na missão e nos objetivos instituídos, o curso Superior de Tecnologia em Logística da Faceli propõe um currículo com oferta de conteúdos de formação atentos às Diretrizes Curriculares Nacionais para a área, que consistem em: Comunicação e Expressão (oralidade, redação técnica e empresarial); Matemática Aplicada (estatística, raciocínio lógico e métodos quantitativos); Informática Aplicada (sistemas de informação, planilhas e softwares de gestão); Fundamentos de Administração e Economia (organizações, mercado e macroeconomia aplicada); Contabilidade e Custos (interpretação de demonstrações financeiras, custos logísticos); Direito Aplicado (direito trabalhista, tributário, contratos e legislação de transporte). Da mesma maneira, o curso ofertará conteúdos como: Fundamentos de Logística (cadeia de suprimentos, conceitos, funções e fluxos); Gestão de Suprimentos e Compras (planejamento, sourcing, negociação e contratos); Gestão de Estoques e Armazenagem (sistemas de armazenagem, movimentação e inventário); Transporte e Distribuição (modais de transporte, roteirização, crossdocking e logística urbana); Logística Internacional e Comércio Exterior (incoterms, câmbio, aduana e transporte global); Logística Reversa e Sustentabilidade (retorno de produtos, resíduos, economia circular); Gestão da Cadeia de Suprimentos (SCM) (integração de fornecedores, produção e clientes); Gestão da Produção e Operações (planejamento e controle da produção, lean manufacturing); Tecnologias Aplicadas à Logística (sistemas ERP, WMS, TMS, IoT, Big Data e Logística 4.0); Planejamento Estratégico e Gestão da Qualidade (indicadores de desempenho, benchmarking, certificações ISO); Gestão de Projetos Logísticos (planejamento, execução, monitoramento e avaliação de projetos). Com objetivo de complementar a formação, o curso ofertará também conteúdos como: Empreendedorismo e Inovação (modelos de negócios, startups e intraempreendedorismo); Gestão de Pessoas e Liderança (trabalho em equipe, negociação e relações interpessoais); Responsabilidade Socioambiental (ética, sustentabilidade, logística verde); Economia Regional e Desenvolvimento Territorial (ênfase em contextos locais e regionais); Segurança do Trabalho e Normas Técnicas (NRs, prevenção de acidentes e gestão de riscos); Metodologia Científica e Projetos Integradores (pesquisa aplicada e solução de problemas); Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.

Para fins de enriquecimento cultural, aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos que complementem a formação acadêmica, o estudante



regular da Faceli deverá cursar 2 disciplinas optativas previstas na matriz curricular de seu curso.

Nos semestres em que estão previstas as disciplinas optativas, o colegiado de curso definirá qual das disciplinas será ofertada naquele período, levando em consideração as escolhas dos graduandos, em um prazo de até 30 (trinta) dias antes do início do semestre letivo. A disciplina escolhida será a que tiver maior aceitação, com anuência da Direção Acadêmica, observada a possibilidade da oferta pela Instituição.

As disciplinas optativas cursadas serão contabilizadas no histórico escolar para efeito de comprovação de carga horária obrigatória. As disciplinas optativas estão previstas no quadro a seguir.

Quadro 2 – Disciplinas Optativas.

DISCIPLINAS OPTATIVAS	
1	Tecnologias de Simulação e ERP em Logística
2	Geotecnologias Aplicadas à Logística
3	Resolução de Conflitos e Logística: Mediação e Arbitragem
4	Crimes Contra a Ordem Econômica e Logística Empresarial
5	Procedimentos Judiciais e Extrajudiciais em Logística
6	Informática Aplicada às Operações Logísticas
7	Gestão da Qualidade e Lean Logistics
8	Responsabilidade Civil
9	Geopolítica e Infraestrutura Logística Global
10	Língua Brasileira de Sinais

Segue organização curricular com os componentes curriculares e respectivas cargas horárias semanal e total, onde é possível identificar a integração dos seus componentes, bem como a composição dos períodos letivos.

Ao final, a carga horária total do curso, que, somada às atividades complementares, atividades acadêmicas de extensão e o estágio curricular supervisionado, possibilitam ao aluno a integralização do currículo.

Quadro 3 – Organização Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faceli.



ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA – MATRIZ CURRICULAR 2026			
1º PERÍODO			
Nº	DISCIPLINAS	CHS	CHT
1	Introdução à Logística e Cadeia de Suprimentos	04	80
2	Teoria da Administração	04	80
3	Economia Aplicada à Logística	02	40
4	Estatística e Análise de Dados Para Logística	04	80
5	Sistemas de Gestão Integrada (SGI) em Logística	02	40
6	Métodos e Técnicas de Pesquisa Aplicada à Logística	02	40
7	Direito Empresarial e Regulamentação do Transporte	02	40
TOTAL		20	400
2º PERÍODO			
Nº	DISCIPLINAS	CHS	CHT
8	Gestão de Transporte, Intermodalidade e Distribuição	02	40
9	Planejamento Estratégico e Modelagem de Processos Logísticos	04	80
10	Análise e Otimização de Rotas	04	80
11	Cálculo de Custos Logísticos e Precificação	04	80
12	Infraestrutura e Políticas de Transporte	04	80
13	Gestão da Manutenção de Equipamentos Logísticos	02	40
TOTAL		20	400
Estágio Curricular Supervisionado I – Operações, Custos e Processos Logísticos			100
3º PERÍODO			
Nº	DISCIPLINAS	CHS	CHT
14	Big Data, IA e Business Intelligence Aplicados à Logística	04	80
15	Gestão de Estoques e Armazenagem	04	80
16	Logística Reversa, Economia Circular e ESG	02	40



17	Gestão de Inovação e Projetos em Logística 4.0	02	40
18	Optativa I	02	40
19	Gestão de Portos, Aeroportos e Terminais	04	80
20	Trabalho de Conclusão de Curso I	02	40
TOTAL		20	400
Estágio Curricular Supervisionado II – Inovação, Sustentabilidade e Logística 4.0			100
4º PERÍODO			
Nº	DISCIPLINAS	CHS	CHT
21	Contratos e Negociação em Logística	04	80
22	E-commerce e Logística <i>Omnichannel</i>	02	40
23	Empreendedorismo e Modelos de Negócio Logístico	02	40
24	Comércio Exterior e Logística Internacional	04	80
25	Optativa II	02	40
26	Gestão de Riscos e Segurança na Cadeia de Suprimentos	02	40
27	Trabalho de Conclusão de Curso II – Projeto Integrador em Logística	04	80
TOTAL		20	400
RESUMO			
1	Atividades Curriculares em hora-aula	1.600	
	Atividades Curriculares em hora-relógio	1.334	
2	Estágio Curricular Supervisionado em hora-relógio	200 ¹	
3	Atividades Acadêmicas de Extensão em hora-relógio	160 ²	
4	Atividades Complementares em hora-relógio	200 ³	
TOTAL EM HORA-RELÓGIO			1.894

¹ O Estágio Curricular Supervisionado é regido pelo Regulamento nº. 08/2025.

² As Atividades Acadêmicas de Extensão são regidas pelo Regulamento nº. 09/2024.

³ As Atividades Complementares são regidas pelo Regulamento nº. 04/2024.



2.7.2 Organização Curricular Analítica

Seguem os componentes curriculares descritos por período.

PRIMEIRO PERÍODO			
Nº	DISCIPLINAS	CHS	CHT
1	Introdução à Logística e Cadeia de Suprimentos	04	80
2	Teoria da Administração	04	80
3	Economia Aplicada à Logística	02	40
4	Estatística e Análise de Dados Para Logística	04	80
5	Sistema de Gestão Integrada (SGI) em Logística	02	40
6	Métodos e Técnicas de Pesquisa Aplicada à Logística	02	40
7	Direito Empresarial e Regulamentação do Transporte	02	40
TOTAL		20	400

INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA E CADEIA DE SUPRIMENTOS – 80h

Ementa:

Fundamentos da logística. Evolução histórica e conceitos básicos. Cadeia de suprimentos. Logística integrada. Atividades primárias e secundárias. Interfaces com áreas organizacionais. Papel estratégico da logística.

Objetivo Geral:

Compreender os fundamentos da logística e da cadeia de suprimentos, reconhecendo sua importância estratégica nos processos organizacionais.

Objetivos Específicos:

- Identificar os conceitos e funções da logística e da cadeia de suprimentos;
- Interpretar o papel da logística nas organizações modernas;
- Conhecer as principais atividades e fluxos logísticos;
- Relacionar logística, suprimentos e desempenho empresarial;
- Avaliar as tendências contemporâneas em gestão logística.

Bibliografia Básica:

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 2006.



BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. **Gestão da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2019.

Bibliografia Complementar:

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

FLEURY, Paulo Fernando (Org.). **Logística empresarial: a perspectiva brasileira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

LAMBERT, Douglas M. **Supply chain management**. 4. ed. Cincinnati: Supply Chain Management Institute, 2008.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 7. ed. São Paulo: Cengage, 2016.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO – 80h

Ementa:

Evolução do pensamento administrativo. Escolas clássicas e contemporâneas. Funções da administração. Cultura organizacional. Estrutura e processos decisórios. Desafios da gestão no contexto logístico.

Objetivo Geral:

Compreender os principais modelos e teorias da administração, reconhecendo sua aplicação prática na gestão organizacional e logística.

Objetivos Específicos:

- a) Identificar as principais correntes do pensamento administrativo;
- b) Interpretar o papel das funções administrativas nas organizações;
- c) Conhecer a influência da cultura organizacional sobre os processos de gestão;
- d) Comparar modelos clássicos e contemporâneos de administração;
- e) Avaliar a aplicabilidade das teorias administrativas à realidade logística.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Barueri: Manole, 2020.

MAXIMIANO, Antonio Cesar A. **Teoria geral da administração**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MOTTA, Fernando C. P. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar:



CARAVANTES, Geraldo. **Administração**: teorias e processos. São Paulo: Saraiva, 2020.

DRUCKER, Peter. **O essencial de Drucker**. São Paulo: Pioneira, 2018.

FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral**. São Paulo: Atlas, 2020.

MINTZBERG, Henry. **Estrutura e dinâmica das organizações**. São Paulo: Bookman, 2021.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Processos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2019.

ECONOMIA APLICADA À LOGÍSTICA – 40h

Ementa:

Princípios da economia. Oferta e demanda. Formação de preços. Estruturas de mercado. Política econômica. Macroeconomia aplicada à logística. Influência de variáveis econômicas nos custos logísticos.

Objetivo Geral:

Compreender os fundamentos econômicos e sua aplicação nos processos logísticos e de tomada de decisão empresarial.

Objetivos Específicos:

- a) Identificar os conceitos básicos da micro e macroeconomia;
- b) Interpretar o impacto das políticas econômicas no setor logístico;
- c) Conhecer as estruturas de mercado e seu efeito sobre os preços;
- d) Relacionar variáveis econômicas a custos operacionais;
- e) Avaliar indicadores econômicos para decisões logísticas.

Bibliografia Básica:

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. 8. ed. São Paulo: Cengage, 2020.

SOUZA, Fernando L. **Economia e logística**. São Paulo: Saraiva, 2015.

VASCONCELLOS, Marco Antônio S.; GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de economia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar:

COLOMBO, Gino Giacomelli. **Economia para cursos superiores**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. **Introdução à economia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

ROSSI, José Paulo; BENTO, Maria de Lourdes. **Logística, economia e globalização**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William D. **Economia**. 19. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.



SILVA, Wilson S. **Economia aplicada à logística empresarial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2018.

ESTATÍSTICA E ANÁLISE DE DADOS PARA LOGÍSTICA – 80h

Ementa:

Conceitos de estatística descritiva e inferencial. Medidas de tendência central e dispersão. Probabilidade. Distribuições estatísticas. Séries temporais. Análise de dados aplicada à logística.

Objetivo Geral:

Aplicar técnicas estatísticas na coleta, organização, análise e interpretação de dados logísticos.

Objetivos Específicos:

- a) Conhecer os conceitos fundamentais da estatística aplicada;
- b) Identificar e interpretar medidas estatísticas;
- c) Utilizar ferramentas estatísticas em dados logísticos;
- d) Organizar informações em tabelas e gráficos;
- e) Avaliar padrões e tendências em dados de desempenho.

Bibliografia Básica:

BUSSAB, Wilton O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística geral e aplicada**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

TRIANANTAPHYLLU, Maria José. **Estatística aplicada à administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, Wilton. **Estatística para negócios e economia**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

BARBETTA, Pedro A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 8. ed. Florianópolis: UFSC, 2019.

MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. **Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

PEREIRA, J. R. **Estatística descritiva e inferencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, Ronaldo M. **Estatística e análise de dados com Excel e R**. São Paulo: Novatec, 2020.



SISTEMAS DE GESTÃO INTEGRADA (SGI) EM LOGÍSTICA – 40h**Ementa:**

Integração de sistemas de gestão na cadeia logística com foco nas normas ISO 9001 (qualidade), ISO 14001 (meio ambiente), ISO 45001 (saúde e segurança), e ISO 28000 (segurança logística). Gestão por processos, padronização, auditorias internas, não conformidades e planos de ação corretiva. Indicadores integrados de desempenho. Adoção de relatórios ESG, GRI e requisitos legais aplicáveis. Análise de riscos, compliance e sustentabilidade.

Objetivo Geral:

Compreender e aplicar os fundamentos dos Sistemas de Gestão Integrada (SGI) no contexto logístico, alinhando normas internacionais, indicadores e estratégias de melhoria contínua.

Objetivos Específicos:

- a) Interpretar os principais requisitos das normas ISO aplicadas à logística;
- b) Desenvolver visão sistêmica sobre a gestão integrada de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança;
- c) Avaliar riscos operacionais e propor ações corretivas com base em auditorias internas;
- d) Implementar indicadores integrados de desempenho (KPIs logísticos e SGI);
- e) Relacionar os SGIs às políticas de compliance, ESG e desempenho sustentável.

Bibliografia Básica:

CORONADO, Osmar. **Logística integrada**: modelos de gestão. São Paulo: Atlas, 2007.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

SEIFFERT, Marly Monteiro de Carvalho. **Sustentabilidade e gestão ambiental**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2016.

Bibliografia Complementar:

GRI. Global Reporting Initiative. **Standards**. Amsterdam: GRI, 2022.

JURAN, Joseph M. **Juran na liderança pela qualidade**: um guia para executivos. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2019.

LOPES, Reinaldo Dias. **Gestão integrada da cadeia de suprimentos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas, organização e métodos**. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SILVA, Wilson S. **Qualidade e conformidade na logística**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2022.



MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA APLICADA À LOGÍSTICA – 40h**Ementa:**

Metodologia científica. Problema, hipótese e objetivos. Levantamento bibliográfico. Técnicas de coleta e análise de dados. Normas da ABNT. Elaboração de projetos e relatórios aplicados à logística.

Objetivo Geral:

Aplicar os fundamentos da pesquisa científica à produção de estudos na área de logística.

Objetivos Específicos:

- a) Conhecer os elementos da estrutura de uma pesquisa científica;
- b) Identificar os tipos de pesquisa e suas aplicações;
- c) Planejar projetos de pesquisa na área logística;
- d) Organizar informações conforme as normas acadêmicas;
- e) Produzir relatórios e artigos com base em evidências.

Bibliografia Básica:

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

KAUARK, Fabiane. **Metodologia da pesquisa**: guia prático. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

MINAYO, Maria Cecília. **O desafio do conhecimento**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

RICHARDSON, Roberto Jarry *et al.* **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

DIREITO EMPRESARIAL E REGULAMENTAÇÃO DO TRANSPORTE – 40h**Ementa:**

Princípios do direito empresarial. Atos empresariais e contratos. Tributação na logística. Regulação do transporte. Legislação trabalhista e ambiental aplicada à



cadeia logística. Lei da Liberdade Econômica (Lei 13.874/2019). Marco Legal das Startups e Inovação (Lei Complementar 182/2021). Contratos digitais e responsabilidade em marketplaces logísticos. Compliance regulatório específico para transporte internacional (inclusive RDCs da Anvisa e normas da ANTT atualizadas). Uso de tecnologias jurídicas (legaltechs) na gestão contratual de transportes e armazenagem.

Objetivo Geral:

Compreender os aspectos legais e regulatórios que impactam a atividade logística e o transporte.

Objetivos Específicos:

- a) Conhecer os fundamentos do direito empresarial;
- b) Identificar a legislação aplicável ao transporte e logística;
- c) Interpretar contratos e obrigações empresariais;
- d) Relacionar normas ambientais, tributárias e trabalhistas à logística;
- e) Avaliar riscos e responsabilidades jurídicas na operação logística.

Bibliografia Básica:

COELHO, Fábio Ulhôa. **Curso de direito comercial**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

SILVA, Wilson S. **Legislação aplicada à logística**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2021.

TARTUCE, Flávio. **Manual de direito empresarial**. 9. ed. São Paulo: Método, 2022.

Bibliografia Complementar:

CAVALIERI FILHO, Sérgio. **Programa de responsabilidade civil**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

COSTA, Elimar Pinheiro do Nascimento. **Regulação e transporte no Brasil**. Brasília: Ipea, 2019.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial**. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

RIBEIRO, Amanda C. **Direito tributário para logística e transporte**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2021.

SANTOS, João da Rocha. **Direito ambiental aplicado à logística**. São Paulo: Atlas, 2020.

SEGUNDO PERÍODO			
Nº	DISCIPLINAS	CHS	CHT
8	Gestão de Transporte, Intermodalidade e Distribuição	02	40
9	Planejamento Estratégico e Modelagem de Processos Logísticos	04	80



10	Análise e Otimização de Rotas	04	80
11	Cálculo de Custos Logísticos e Precificação	04	80
12	Infraestrutura e Políticas de Transporte	04	80
13	Gestão de Manutenção de Equipamentos Logísticos	02	40
TOTAL		20	400
Estágio Curricular Supervisionado I – Operações, Custos e Processos Logísticos			100

GESTÃO DE TRANSPORTE, INTERMODALIDADE E DISTRIBUIÇÃO – 40h

Ementa:

Modalidades de transporte e suas aplicações logísticas. Integração intermodal e multimodal: planejamento, operação e legislação. Cadeias de distribuição físicas e digitais. Gestão de frotas, roteirização e *last mile*. Custos operacionais de transporte. Tecnologias aplicadas à gestão de transportes (TMS, IoT, telemetria, rastreamento em tempo real). Indicadores de desempenho (KPIs) em transporte e distribuição. Logística urbana, impactos ambientais e eficiência energética. Estratégias de distribuição sob demanda e tendências contemporâneas.

Objetivo Geral:

Aplicar estratégias de gestão, integração modal e distribuição no transporte logístico, considerando eficiência operacional, sustentabilidade, tecnologia e custos.

Objetivos Específicos:

- Identificar os modais de transporte e suas características técnicas, econômicas e ambientais;
- Planejar operações intermodais e multimodais considerando custos, prazos e restrições legais;
- Avaliar estratégias de distribuição física com base em gestão de frotas, roteirização e indicadores de desempenho;
- Utilizar ferramentas e tecnologias digitais (como TMS, rastreamento via IoT e georreferenciamento) na gestão operacional;
- Relacionar as políticas de transporte, logística urbana e práticas sustentáveis aos sistemas de distribuição e entrega.

Bibliografia Básica:

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial**: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2006.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.



SILVA, Reinaldo Dias. **Logística e transporte multimodal**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar:

BOTTER, Rogério C.; FALCÃO, Eduardo S. **Transporte intermodal: planejamento e gestão**. São Paulo: IMAM, 2013.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2018.

FERREIRA, Wilson. **Logística multimodal: fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

RIBEIRO, Fábio Gomes. **Gestão de transporte na logística**. São Paulo: Érica, 2016.

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E MODELAGEM DE PROCESSOS
LOGÍSTICOS – 80h**

Ementa:

Planejamento tático e estratégico. Modelagem de processos logísticos. Indicadores de performance (KPIs). Cadeia de valor. Gestão por processos.

Objetivo Geral:

Aplicar o planejamento estratégico e a modelagem de processos à gestão logística.

Objetivos Específicos:

- a) Conhecer metodologias de planejamento estratégico em logística;
- b) Organizar processos com foco em resultados;
- c) Desenvolver fluxogramas e mapeamentos;
- d) Relacionar estratégias corporativas aos processos logísticos;
- e) Avaliar indicadores logísticos por meio da modelagem de processos.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, José Ernesto Lima. **Administração da produção: princípios e sistemas para a gestão da produção e logística**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

PORTER, Michael. **Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:



DAVENPORT, Thomas H. **Missão crítica**: obtendo vantagem competitiva com a reengenharia. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

HARRINGTON, H. James. **Business process improvement**. 2. ed. New York: McGraw-Hill, 2011.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PEREIRA, Denise Eler Cardoso. **Mapeamento de processos com BPMN**. São Paulo: Brasport, 2018.

VIEIRA, Genaro José. **Gestão estratégica**: conceitos, práticas e ferramentas. Belo Horizonte: UFMG, 2020.

ANÁLISE E OTIMIZAÇÃO DE ROTAS – 80h

Ementa:

Geolocalização e roteirização. Softwares de otimização. Algoritmos de menor caminho. Custos de deslocamento. Tabelas de frete e tempo de entrega.

Objetivo Geral:

Aplicar técnicas de análise e otimização de rotas para melhoria da eficiência logística.

Objetivos Específicos:

- a) Identificar variáveis que impactam o planejamento de rotas;
- b) Utilizar ferramentas digitais para roteirização;
- c) Planejar itinerários logísticos com base em custos e prazos;
- d) Verificar a eficiência de algoritmos aplicados à roteirização;
- e) Avaliar impactos da roteirização na performance logística.

Bibliografia Básica:

CHING, Hong Yuh. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

GHIANI, G.; LAPORTE, G.; MUSMANNO, R. **Logística e transporte**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2014.

REIS, Afonso Celso. **Logística e gerenciamento de transportes**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Hermano da Silva. **Modelagem matemática aplicada à logística**. 2. ed. São Paulo: LTC, 2016.

DIAS, Marco Aurélio P. **Logística integrada**: planejamento, organização e gerenciamento da cadeia de suprimentos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2021.





FREITAS, Hilário. **Geoprocessamento aplicado à logística**. São Paulo: Oficina de Textos, 2020.

TAVARES, Thomaz Wood. **Pesquisa operacional**: técnicas de modelagem e otimização para tomada de decisão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VIEIRA, Wilson de Jesus. **Roteirização de transportes**. São Paulo: Érica, 2018.

CÁLCULO DE CUSTOS LOGÍSTICOS E PRECIFICAÇÃO – 80h

Ementa:

Conceitos de custos logísticos diretos, indiretos e ocultos. Custo total de propriedade (TCO). Custeio por atividade (ABC) e precificação de serviços logísticos. Simulações com margens de contribuição, curva de custo e formação de preço por canal e cliente. Trade-off entre custo e nível de serviço. Indicadores financeiros aplicados à logística.

Objetivo Geral:

Compreender e aplicar métodos de custeio e estratégias de precificação em operações logísticas.

Objetivos Específicos:

- Identificar e classificar os custos logísticos por tipo e impacto operacional;
- Aplicar métodos de custeio (TCO, ABC) à realidade da cadeia de suprimentos;
- Calcular margens de contribuição e pontos de equilíbrio logístico;
- Simular preços de serviços logísticos com base em diferentes cenários e perfis de cliente;
- Avaliar trade-offs entre custo, tempo e qualidade no processo de precificação.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SILVA, Marcos Antônio. **Custos logísticos**: armazenagem, transporte e distribuição. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

BORNIA, Antonio Cezar A. **Custos**: planejamento, implementação e controle. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

BRUNI, Adriano Leal. **Formação estratégica de preços**: com foco em lucros. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

COOPER, Robin. **Custos e desempenho**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2015.



SHANK, John K.; GOVINDARAJAN, Vijay. **Gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 1997.

INFRAESTRUTURA E POLÍTICAS DE TRANSPORTE – 80h

Ementa:

Infraestrutura de transportes no Brasil. Malha rodoviária, ferroviária, hidroviária, aérea e portuária. Políticas públicas e investimentos logísticos. Marco regulatório do transporte. Planejamento territorial e intermodalidade. Impactos da infraestrutura na competitividade logística.

Objetivo Geral:

Compreender o papel da infraestrutura e das políticas públicas na eficiência dos sistemas de transporte e logística.

Objetivos Específicos:

- a) Identificar os principais modais de transporte e suas infraestruturas associadas;
- b) Interpretar políticas públicas e programas de investimento logístico;
- c) Relacionar infraestrutura e desenvolvimento regional;
- d) Avaliar os impactos da regulação e da malha de transportes na logística nacional;
- e) Conhecer os marcos regulatórios e os principais órgãos reguladores.

Bibliografia Básica:

GIORDANO, Pedro. **Infraestrutura logística no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2021.

GUIMARÃES, Augusto. **Planejamento e gestão de transportes**. Rio de Janeiro: Interciência, 2019.

VASCONCELLOS, Eduardo. **Transporte urbano: política e planejamento**. 6. ed. São Paulo: Annablume, 2020.

Bibliografia Complementar:

CNT. Confederação Nacional do Transporte. **Anuário CNT do Transporte: estatísticas consolidadas**. Brasília-DF: CNT, 2022.

FARIAS, Ana Paula. **Política de transportes e desenvolvimento nacional**. Brasília: Ipea, 2020.

MENDES, Ciro. **Regulação de transportes no Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2022.

OLIVEIRA, Valéria. **Transportes e logística no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Contexto, 2020.

RIBEIRO, Luiz Cesar. **Planejamento urbano e infraestrutura**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2021.



GESTÃO DA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS LOGÍSTICOS – 40h**Ementa:**

Planejamento e controle da manutenção (PCM). Tipos de manutenção. Gestão de ativos. Indicadores de disponibilidade e confiabilidade. Custos de manutenção.

Objetivo Geral:

Aplicar técnicas de gestão da manutenção em equipamentos logísticos para garantir eficiência operacional.

Objetivos Específicos:

- a) Identificar os tipos de manutenção e suas aplicações;
- b) Planejar intervenções preventivas e corretivas;
- c) Desenvolver indicadores de disponibilidade, falha e confiabilidade;
- d) Organizar cronogramas de manutenção alinhados ao fluxo logístico;
- e) Avaliar impactos da manutenção na cadeia logística.

Bibliografia Básica:

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

MARTINS, Petrônio G.; ALT, Francisco José. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Marly Monteiro. **Manutenção e confiabilidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

FERREIRA, Augusto. **Gestão estratégica da manutenção**. São Paulo: LTC, 2015.

JARDIM, Gilberto. **PCM: planejamento e controle da manutenção**. São Paulo: Érica, 2016.

MEDEIROS, Arnaldo. **Manutenção industrial**. São Paulo: Érica, 2017.

REIS, Arthur. **Gestão de ativos físicos**. Belo Horizonte: IndG, 2013.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I – OPERAÇÕES, CUSTOS E PROCESSOS LOGÍSTICOS – 100h**Ementa:**

Vivência prática supervisionada em ambientes organizacionais da área de Logística, possibilitando a observação, execução e análise de processos relacionados ao transporte, distribuição e gestão de fluxos logísticos. Integração com os conteúdos de



Gestão de Transporte, Intermodalidade e Distribuição, Planejamento Estratégico e Modelagem de Processos Logísticos, Análise e Otimização de Rotas, Cálculo de Custos Logísticos e Precificação, Infraestrutura e Políticas de Transporte e Gestão da Manutenção de Equipamentos Logísticos. Ênfase na aplicação de ferramentas de planejamento, análise de custos, modelagem de processos e otimização operacional. Elaboração de relatório técnico que demonstre a articulação entre teoria e prática, bem como a proposição de soluções para problemas reais vivenciados nas organizações.

Objetivo Geral:

Proporcionar ao estudante a oportunidade de aplicar, em situações reais de trabalho, os conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas do semestre, desenvolvendo competências técnicas, analíticas e estratégicas em logística.

Objetivos Específicos:

- a) Vivenciar processos práticos de gestão de transporte e distribuição, com foco em intermodalidade e integração operacional;
- b) Aplicar metodologias de planejamento estratégico e modelagem de processos logísticos, identificando oportunidades de melhoria;
- c) Relacionar práticas de estágio com o estudo de infraestrutura e políticas de transporte, reconhecendo impactos regulatórios e estruturais;
- d) Compreender e acompanhar rotinas de gestão da manutenção de equipamentos logísticos, analisando sua influência sobre eficiência operacional;
- e) Produzir relatório técnico de estágio que registre as atividades desenvolvidas, a análise crítica das práticas observadas e recomendações de melhoria.

Bibliografia Básica:

COSTA, Reinaldo Pacheco da; SARAIVA, Abraão Freitas; SHIMADA, Helisson Akira. **Preços, orçamentos e custos industriais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

COSTA, Rogério Guedes; OLIVEIRA, Luís Martins; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Gestão estratégica de custos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FARIA, Ana Cristina; COSTA, Maria de Fátima Gameiro. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CLEMENTE, Ademir; SOUZA, Alceu. **Gestão de custos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2012.



PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins. **Contabilidade de custos para não contadores**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

TERCEIRO PERÍODO			
Nº	DISCIPLINAS	CHS	CHT
14	<i>Big Data</i> , IA e <i>Business Intelligence</i> Aplicados à Logística	04	80
15	Gestão de Estoques e Armazenagem	04	80
16	Logística Reversa, Economia Circular e ESG	02	40
17	Gestão de Inovação e Projetos em Logística 4.0	02	40
18	Optativa I	02	40
19	Gestão de Portos, Aeroportos e Terminais	04	80
20	Trabalho de Conclusão de Curso I	02	40
Total		20	400
Estágio Curricular Supervisionado II – Inovação, Sustentabilidade e Logística 4.0			100

BIG DATA, IA E BUSINESS INTELLIGENCE APLICADOS À LOGÍSTICA – 80h

Ementa:

Fundamentos de *Big Data* e inteligência artificial. Ferramentas de *Business Intelligence* (BI) aplicadas à logística. Integração de dados em tempo real. Análise preditiva, *machine learning* e apoio à decisão.

Objetivo Geral:

Compreender os fundamentos e aplicações de *Big Data*, inteligência artificial e *Business Intelligence* na otimização de processos logísticos.

Objetivos Específicos:

- Identificar as principais tecnologias de IA e BI aplicadas à logística;
- Interpretar dados logísticos para geração de insights estratégicos;
- Conhecer ferramentas como *Power BI*, *Tableau* e plataformas de análise preditiva;
- Relacionar inteligência artificial com eficiência operacional;
- Avaliar modelos preditivos e suas implicações para a tomada de decisão logística.

Bibliografia Básica:



DAVENPORT, Thomas. **Competing on analytics: the new science of winning**. 2. ed. Boston: Harvard Business Review Press, 2017.

MARR, Bernard. **Big data in practice**. New York: Wiley, 2016.

SIEGEL, Eric. **Predictive analytics: the power to predict who will click, buy, lie, or die**. 2. ed. Hoboken: Wiley, 2016.

Bibliografia Complementar:

BROWN, Brad. **Big data: understanding how data powers big business**. New York: Wiley, 2013.

CHEN, Hsinchun; CHIANG, Roger H. L.; STOREY, Veda C. **Business intelligence and analytics: from big data to big impact**. Minnesota: MIS Quarterly, 2012.

KITCHIN, Rob. **The data revolution: big data, open data, data infrastructures and their consequences**. 2. ed. London: Sage, 2021.

MITCHELL, Tom. **Machine learning**. New York: McGraw-Hill, 1997.

PRATT, James. **Power BI for beginners: a step-by-step guide**. Seattle: Independently published, 2020.

GESTÃO DE ESTOQUES E ARMAZENAGEM – 80h

Ementa:

Conceitos de armazenagem. Técnicas de controle de estoques. Classificação ABC, curva de Pareto. Gestão por demanda e *just-in-time*. Layout e tecnologia em armazéns.

Objetivo Geral:

Aplicar estratégias eficientes de gestão de estoques e armazenagem para reduzir custos e otimizar fluxos logísticos.

Objetivos Específicos:

- a) Identificar métodos de controle e avaliação de estoques;
- b) Planejar sistemas de armazenagem e distribuição;
- c) Utilizar indicadores de desempenho logístico em centros de distribuição;
- d) Comparar tecnologias e sistemas WMS;
- e) Avaliar impactos financeiros da gestão de estoques.

Bibliografia Básica:

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2006.

BOWERSOX, Donald J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2009.



DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais**: princípios, conceitos e gestão. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais**. São Paulo: Saraiva, 2018.

CHING, Hong Yuh. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.

FERREIRA, João A. G. **Planejamento e controle de estoques**. São Paulo: Atlas, 2013.

GHIORZI, Henrique Luiz Corrêa. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manual de logística**. São Paulo: Atlas, 2011.

LOGÍSTICA REVERSA, ECONOMIA CIRCULAR E ESG – 40h

Ementa:

Fundamentos da sustentabilidade aplicada à logística. Princípios e estratégias da logística reversa. Modelos de economia circular e cadeias logísticas regenerativas. Responsabilidade pós-consumo e acordos setoriais. ESG (Environmental, Social and Governance): diretrizes, indicadores e práticas integradas à cadeia de suprimentos. Legislações nacionais e internacionais (Lei 12.305/2010, PNRS, pactos globais, ODS/ONU). Avaliação de impacto ambiental, social e de governança. Desenho de sistemas logísticos com foco em retorno, reutilização e reaproveitamento. Tecnologias habilitadoras e inovação sustentável.

Objetivo Geral:

Compreender e aplicar os princípios da logística reversa, da economia circular e da agenda ESG, integrando práticas sustentáveis às operações logísticas e estratégias empresariais.

Objetivos Específicos:

- Identificar os fundamentos da sustentabilidade e sua aplicação na cadeia de suprimentos;
- Planejar fluxos logísticos com retorno e reaproveitamento de materiais em consonância com a economia circular;
- Relacionar os pilares ESG aos indicadores de desempenho e compliance organizacional;
- Avaliar práticas empresariais de sustentabilidade e sua correlação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Propor soluções logísticas baseadas em inovação, rastreabilidade e responsabilidade ambiental.

Bibliografia Básica:



BRANDÃO, Paulo Roberto. **Gestão ambiental na cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2014.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

SILVA, Leandro S. **Logística sustentável e economia circular**. Curitiba: Inter Saberes, 2022.

Bibliografia Complementar:

BESSEN, Guilherme Roble. **Gestão integrada de resíduos sólidos urbanos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

ROSA, Ricardo. **ESG: ambiental, social e governança**. São Paulo: Senac, 2021.

SANTOS, Rodrigo de Paula. **Governança corporativa e responsabilidade social**. São Paulo: Atlas, 2018.

SEIFFERT, Marly Monteiro de Carvalho. **Sustentabilidade e gestão ambiental**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2016.

SILVA, Cláudia Goulart. **Logística reversa no Brasil**. Porto Alegre: Bookman, 2018.

GESTÃO DE INOVAÇÃO E PROJETOS EM LOGÍSTICA 4.0 – 40h

Ementa:

Logística 4.0 e tecnologias disruptivas. Gestão de projetos ágeis (Scrum, Kanban). Cadeias autônomas e conectadas. Inovação aplicada à cadeia logística. Metodologias de ideação e prototipagem.

Objetivo Geral:

Aplicar metodologias de inovação e gestão de projetos no contexto da Logística 4.0, visando melhorias operacionais e soluções tecnológicas.

Objetivos Específicos:

- a) Identificar tecnologias emergentes da Logística 4.0;
- b) Conhecer metodologias ágeis para gestão de projetos;
- c) Planejar inovações em processos logísticos;
- d) Desenvolver protótipos e MVPs para soluções logísticas;
- e) Avaliar o impacto da inovação sobre os resultados da cadeia.

Bibliografia Básica:

DRUCKER, Peter. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2017.



MOURA, Rodrigo. **Logística 4.0: a integração inteligente na cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2020.

Bibliografia Complementar:

FERRARI, Felipe. **Kanban na prática**. São Paulo: Casa do Código, 2021.

GEMBA, Kaizen. **Inovação contínua nos processos logísticos**. São Paulo: IMAM, 2019.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Design thinking e modelo de negócios**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

PIMENTA, Marly Monteiro de Carvalho. **Gestão da inovação: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2015.

SCHWABER, Ken. **Agile project management with Scrum**. Redmond: Microsoft Press, 2004.

OPTATIVA I – 40h

As ementas das disciplinas optativas encontram-se ao final do ementário, tendo em vista que uma mesma optativa poderá ser ofertada em períodos diferentes, de acordo com a escolha realizada pelos alunos e referendada pelo Colegiado do Curso, dentre as elencadas.

GESTÃO DE PORTOS, AEROPORTOS E TERMINAIS – 80h

Ementa:

Operação e gestão de portos, aeroportos e terminais logísticos. Infraestrutura e legislação aplicada. Zonas primárias e secundárias. Logística intermodal. Planejamento e segurança nas operações.

Objetivo Geral:

Compreender o funcionamento e as estratégias de gestão de portos, aeroportos e terminais, visando a eficiência no transporte e na distribuição de cargas.

Objetivos Específicos:

- a) Conhecer os principais modais e hubs logísticos do Brasil;
- b) Identificar regulamentações aplicadas a portos e aeroportos;
- c) Planejar a integração entre terminais e redes de transporte;
- d) Relacionar infraestrutura e desempenho logístico;
- e) Avaliar a gestão de riscos e segurança nos terminais.

Bibliografia Básica:

KAWAMOTO, Katsuhiro. **Gestão aeroportuária**. 2. ed. São Paulo: Senac, 2017.



RODRIGUES, Waldemar de Oliveira. **Terminais de carga e logística integrada**. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

SILVA, André Luís. **Gestão portuária**: fundamentos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Fernando. **Legislação aplicada à logística portuária**. Recife: EDUFPE, 2018.

BOWERSOX, Donald J. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 2009.

FARIAS, Paulo Sérgio. **Portos e logística no Brasil**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2020.

OLIVEIRA, Enéas da Silva. **Infraestrutura logística**. São Paulo: Saraiva, 2019.

PITA, Luiz Alberto. **Logística intermodal**. São Paulo: Atlas, 2013.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I – 40h

Ementa:

Normas e diretrizes para a elaboração de projeto de pesquisa aplicada em Logística.

Objetivo Geral:

Orientar e acompanhar o desenvolvimento de pesquisas aplicadas em Logística.

Objetivos Específicos:

- a) Compreender as normas técnicas e científicas que regem a elaboração de projetos de pesquisa;
- b) Estruturar projetos de pesquisa aplicados ao campo da Logística;
- c) Desenvolver habilidades de redação científica, com foco na argumentação, na revisão bibliográfica e na apresentação de resultados;
- d) Aplicar procedimentos de coleta e análise de dados compatíveis com o objeto de estudo;
- e) Estimular a reflexão crítica e a capacidade investigativa na produção de conhecimento científico.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Maria Cecília M. (Org.). **Construindo o saber**: metodologia – fundamentos e técnicas. 24. ed., Campinas: Papirus, 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

Bibliografia Complementar:



KAUARK, Fabiane. **Metodologia da pesquisa**: guia prático. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

MINAYO, Maria Cecília. **O desafio do conhecimento**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

RICHARDSON, Roberto Jarry *et al.* **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II – INOVAÇÃO,
SUSTENTABILIDADE E LOGÍSTICA – 100h**

Ementa:

Desenvolvimento de atividades práticas supervisionadas em organizações do setor logístico, com foco na aplicação de soluções inovadoras e sustentáveis para gestão de estoques, armazenagem, transporte e operações intermodais. Ênfase no uso de *Big Data*, Inteligência Artificial e *Business Intelligence*, no acompanhamento de projetos de Logística 4.0 e na análise de práticas de logística reversa, economia circular e ESG. Vivência em operações de portos, aeroportos e terminais, bem como em projetos de inovação e melhoria de processos logísticos. Elaboração de relatório técnico integrador, evidenciando a articulação entre teoria e prática, análise crítica de resultados e proposição de melhorias alinhadas às demandas contemporâneas da cadeia de suprimentos.

Objetivo Geral:

Proporcionar ao estudante a experiência de integrar conhecimentos avançados de logística e inovação em contextos reais, capacitando-o para atuar de forma estratégica em processos de gestão de estoques, sustentabilidade, operações portuárias e uso de tecnologias emergentes aplicadas à cadeia logística.

Objetivos Específicos:

- Aplicar ferramentas de Big Data, IA e Business Intelligence na análise e gestão de fluxos logísticos.
- Acompanhar projetos de logística reversa e economia circular, analisando impactos de práticas ESG.
- Relacionar conceitos de inovação e projetos em Logística 4.0 com processos de automação, digitalização e sustentabilidade.
- Compreender a dinâmica operacional de portos, aeroportos e terminais, observando questões de infraestrutura e legislação.



- e) Elaborar relatório técnico de estágio que registre as práticas vivenciadas, as conexões interdisciplinares e a contribuição da experiência para a formação profissional.

Bibliografia Básica:

BALLOU, Ronald. **Gerenciamento da cadeia de suprimento**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, D.; CLOSS, D.; COOPER, M. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SCHWAB, Klaus. **A quarta revolução industrial**. São Paulo: Edipro, 2016.

Bibliografia Complementar:

CNI. Confederação Nacional da Indústria. **Indústria 4.0**: novo desafio para a indústria brasileira. Brasília: CNI, 2016.

FISHER, Fernando. Essa tal Logística 4.0. **Tecnológica**, v. 246, n. 1, 2016.

MASLARIĆ, Marinko; NIKOLIČIĆ, Svetlana; MIRČETIĆ, Dejan. **Logistics response to the industry 4.0: the physical internet**. Novi Sad, Sérvia: Gruyter, 2016.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

RIFKIN, Jeremy. **A terceira revolução industrial**: como o poder lateral está transformando a energia, a economia e o mundo. São Paulo: M. Books do Brasil, 2012.

QUARTO PERÍODO			
Nº	DISCIPLINAS	CHS	CHT
21	Contratos e Negociação em Logística	04	80
22	<i>E-commerce e Logística Omnichannel</i>	02	40
23	Empreendedorismo e Modelos de Negócio Logístico	02	40
24	Comércio Exterior e Logística Internacional	04	80
25	Optativa II	02	40
26	Gestão de Riscos e Segurança na Cadeia de Suprimentos	02	40
27	Trabalho de Conclusão de Curso II – Projeto Integrador em Logística	04	80
TOTAL		20	400



CONTRATOS E NEGOCIAÇÃO EM LOGÍSTICA – 80h**Ementa:**

Negociação aplicada à logística. Estratégias colaborativas e distributivas. Elementos de contratos logísticos. Gestão de contratos de transporte, armazenagem e distribuição. Aspectos legais e práticos na formalização de acordos.

Objetivo Geral:

Aplicar estratégias de negociação e princípios contratuais na formalização e gestão de contratos logísticos.

Objetivos Específicos:

- a) Identificar os elementos jurídicos essenciais dos contratos logísticos;
- b) Conhecer técnicas de negociação aplicadas à cadeia de suprimentos;
- c) Desenvolver habilidades de comunicação assertiva e resolução de conflitos;
- d) Planejar contratos com foco em eficiência e mitigação de riscos;
- e) Avaliar cláusulas contratuais típicas de operações logísticas.

Bibliografia Básica:

BORDENAVE, Juan E. Diaz. **Técnicas de negociação**. São Paulo: Atlas, 2019.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional**: a dinâmica do sucesso das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

ROCHA, Valdecir. **Contratos logísticos**: teoria e prática. São Paulo: Aduaneiras, 2021.

Bibliografia Complementar:

FISHER, Roger; URY, William. **Como chegar ao sim**. 3. ed. São Paulo: Imago, 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de contratos empresariais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HARGADON, Andrew. **Negociação em ambientes de alta pressão**. São Paulo: Alta Books, 2022.

PEREIRA, Caio Mário da Silva. **Instituições de direito civil**: contratos. 27. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

VASCONCELLOS, Paulo P. **Contratos**: elementos e estrutura. São Paulo: Saraiva, 2018.

E-COMMERCE E LOGÍSTICA OMNICHANNEL – 40h**Ementa:**



Logística no comércio eletrônico. Integração de canais físicos e digitais. *Last mile* e *fulfillment*. Estoque descentralizado. Plataformas de *e-commerce*, *marketplaces* e *dropshipping*. Tecnologias para rastreamento e automação.

Objetivo Geral:

Compreender os processos logísticos aplicados ao *e-commerce* e à experiência *omnichannel* do consumidor.

Objetivos Específicos:

- a) Conhecer os modelos logísticos aplicados ao comércio eletrônico;
- b) Planejar fluxos de distribuição para múltiplos canais;
- c) Avaliar soluções tecnológicas e operacionais para *last mile*;
- d) Identificar desafios e oportunidades da logística *omnichannel*;
- e) Utilizar ferramentas para integração de canais e rastreabilidade.

Bibliografia Básica:

BOWERSOX, Donald J. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 2019.

CASTRO, Mauro Calil. **Logística e e-commerce**. São Paulo: Atlas, 2021.

SANTOS, Sergio. **Omnichannel: muito além do marketing**. 2. ed. São Paulo: Alta Books, 2020.

Bibliografia Complementar:

CHOPRA, Sunil. **Supply chain management: estratégia, planejamento e operação**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2022.

GHIASSI, Mani. **Gestão da cadeia de suprimentos no varejo digital**. São Paulo: Saraiva, 2021.

PESSÔA, João Marcelo. **Logística no e-commerce brasileiro**. São Paulo: Novatec, 2022.

TAPSCOTT, Don. **Transformação digital: repensando o modelo de negócios**. São Paulo: M. Books, 2020.

VILLAS, Marco. **Omnichannel e a jornada do cliente**. São Paulo: Editora Ubook, 2023.

EMPREENDEDORISMO E MODELOS DE NEGÓCIO LOGÍSTICO – 40h

Ementa:

Empreendedorismo aplicado ao setor logístico. Modelos de negócios inovadores e disruptivos em cadeias de suprimento. Estruturação de startups logísticas. Canvas e *lean startup* aplicados à logística. Análise de viabilidade, gestão tributária e regulamentação para negócios logísticos. Estudo de casos em *crowdshipping*, *fulfillment*, D2C, logística urbana e marketplaces.

Objetivo Geral:



Analisar e aplicar conceitos de empreendedorismo e inovação na criação de negócios logísticos viáveis e sustentáveis.

Objetivos Específicos:

- a) Identificar oportunidades de inovação logística com base em demandas do mercado;
- b) Estruturar modelos de negócio usando o Canvas e metodologias *lean*;
- c) Elaborar análise de viabilidade técnico-econômica para startups logísticas;
- d) Avaliar os impactos tributários e regulatórios de diferentes modelos de negócios logísticos;
- e) Estudar casos reais de negócios disruptivos no setor logístico.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business model generation**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.

Bibliografia Complementar:

KURTZ, David. **Administração de pequenas e médias empresas**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

RIES, Eric. **A startup enxuta**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2012.

SEBRAE. **Guia prático do plano de negócios**. Brasília: Sebrae Nacional, 2020.

SPINELLI, Stephen. **Empreendedorismo para visionários**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2022.

TEIXEIRA, Luciana. **Inovação e empreendedorismo logístico**. São Paulo: Atlas, 2020.

COMÉRCIO EXTERIOR E LOGÍSTICA INTERNACIONAL – 80h

Ementa:

Incoterms. Barreiras alfandegárias. Sistemas portuários. Documentação e seguros internacionais. Logística global e multimodal.

Objetivo Geral:

Compreender os fundamentos do comércio exterior e sua integração à logística internacional.

Objetivos Específicos:

- a) Identificar os principais atores e operações no comércio internacional;



- b) Interpretar os *Incoterms* e sua aplicação logística;
- c) Conhecer a documentação exigida em processos de exportação e importação;
- d) Avaliar os custos e riscos da logística internacional;
- e) Planejar operações logísticas globais multimodais.

Bibliografia Básica:

BERTOLINI, Marcelo. **Gestão da logística internacional**. São Paulo: Atlas, 2019.

FARIAS, Renato. **Logística e comércio exterior**. Rio de Janeiro: FGV, 2020.

MARTINS, Roberto; OLIVEIRA, Aníbal. **Comércio exterior**: teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2018.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Rosana de Carvalho. **Gestão de logística internacional**. São Paulo: Atlas, 2018.

LIMA, Manuel. **Documentação aduaneira e despacho de importação**. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015.

OLIVEIRA, Fabio Ulhôa Coelho. **Manual de direito comercial**. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

PIMENTEL, Luiz Eduardo Salles. **OMC e comércio internacional**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

SILVA, Reinaldo Dias. **Negócios internacionais**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

OPTATIVA II – 40h

As ementas das disciplinas optativas encontram-se ao final do ementário, tendo em vista que uma mesma optativa poderá ser ofertada em períodos diferentes, de acordo com a escolha realizada pelos alunos e referendada pelo Colegiado do Curso, dentre as elencadas.

GESTÃO DE RISCOS E SEGURANÇA NA CADEIA DE SUPRIMENTOS – 40h**Ementa:**

Identificação e mitigação de riscos logísticos. Gestão de crises e continuidade operacional. Segurança da informação e cibersegurança na logística. Riscos regulatórios e ambientais. Compliance na cadeia de suprimentos.

Objetivo Geral:

Aplicar estratégias de prevenção e gestão de riscos à cadeia de suprimentos, promovendo segurança e continuidade dos fluxos logísticos.



Objetivos Específicos:

- a) Identificar os principais riscos logísticos em cada elo da cadeia;
- b) Relacionar compliance, segurança física e cibernética;
- c) Planejar ações de resposta e mitigação de crises;
- d) Avaliar protocolos de segurança em transporte e armazenagem;
- e) Desenvolver estratégias de continuidade logística em contextos adversos.

Bibliografia Básica:

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos**: estratégia, planejamento e operação. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2021.

TOMPKINS, James A. **Administração da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2020.

VASCONCELOS, Adriana. **Segurança logística e gerenciamento de riscos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.

Bibliografia Complementar:

ABNT. **Norma ISO 28000**: sistemas de gestão da segurança na cadeia logística. Brasília: ABNT, 2021.

COHEN, Stephen. **Gestão de crises e continuidade de negócios**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2022.

CSCMP. *Council of Supply Chain Management Professionals*. **Supply chain management terms and glossary**. Illinois: CSCMP, 2020.

GRAEML, Alexandre R. **Tecnologia da informação e segurança na cadeia de suprimentos**. São Paulo: Saraiva, 2020.

SANTOS, Ricardo. **Gestão de riscos em logística**. São Paulo: Atlas, 2021.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – PROJETO INTEGRADOR EM LOGÍSTICA – 80h**Ementa:**

Aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso. Elaboração de projeto logístico real ou simulado. Diagnóstico de problemas e proposição de soluções em contextos diversos. Trabalho em equipe, pesquisa aplicada e apresentação técnica.

Objetivo Geral:

Aplicar, de forma integrada, os conhecimentos adquiridos ao longo do curso na elaboração de soluções logísticas contextualizadas.

Objetivos Específicos:

- a) Planejar e desenvolver projetos logísticos aplicados à realidade;
- b) Relacionar dados empíricos e modelos teóricos em propostas práticas;



- c) Utilizar métodos de pesquisa e análise para diagnóstico logístico;
- d) Organizar e estruturar relatórios técnicos;
- e) Apresentar e defender soluções logísticas com base em evidências.

Bibliografia Básica:

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2021.

CHOPRA, Sunil. **Gestão da cadeia de suprimentos**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2022.

FONSECA, José M. C. **Metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

Bibliografia Complementar:

CRUZ, Tânia Maria. **Gestão de projetos logísticos**. São Paulo: Saraiva, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção e operações**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2020.

TACHIZAWA, Takeshy. **Logística empresarial**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2022.

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS**TECNOLOGIAS DE SIMULAÇÃO E ERP EM LOGÍSTICA – 40h****Ementa:**

Conceitos e aplicações de simulação computacional. ERP na gestão logística. Modelagem de processos logísticos. *Software* de simulação (Arena, FlexSim). Integração de sistemas e tomada de decisão com base em dados.

Objetivo Geral:

Aplicar ferramentas de simulação e ERP na modelagem, análise e melhoria de processos logísticos.

Objetivos Específicos:

- a) Identificar os principais softwares de simulação e suas aplicações logísticas;
- b) Utilizar sistemas ERP para gestão integrada da cadeia de suprimentos;
- c) Modelar cenários logísticos em ambiente virtual;
- d) Avaliar melhorias operacionais com base em simulações;



e) Planejar sistemas de controle baseados em ERPs.

Bibliografia Básica:

LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. **Sistemas de informação gerenciais**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2021.

MONTEVECHI, José Arnaldo Barra. **Simulação de sistemas logísticos**. São Paulo: Atlas, 2019.

PIDD, Michael. **Computer simulation in management science**. 5. ed. Hoboken: Wiley, 2004.

Bibliografia Complementar:

FLEURY, Paulo Figueiredo. **Logística empresarial: a perspectiva brasileira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

SANTOS, Gilson Brito. **ERP na logística**. São Paulo: Atlas, 2022.

SAP PRESS. **Introdução ao SAP ERP**. 2. ed. Heidelberg: SAP Press, 2019.

SIMCHI-LEVI, David. **Designing and managing the supply chain**. 4. ed. New York: McGraw-Hill, 2014.

TURBAN, Efraim. **Administração de tecnologia da informação**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020.

GEOTECNOLOGIAS APLICADAS À LOGÍSTICA – 40h

Ementa:

Sistemas de informação geográfica. Georreferenciamento. Cartografia digital. Geolocalização e rastreamento de frotas. Planejamento de rotas com suporte de geotecnologias. Aplicações logísticas de imagens de satélite e drones.

Objetivo Geral:

Aplicar ferramentas de geotecnologias para otimização e monitoramento de operações logísticas.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os princípios das geotecnologias;
- Identificar ferramentas geográficas úteis para a logística;
- Planejar rotas logísticas com base em dados georreferenciados;
- Avaliar o uso de mapas digitais em operações logísticas;
- Utilizar sistemas de rastreamento e monitoramento geográfico.

Bibliografia Básica:

CÂMARA, Gilberto. **Fundamentos de sistemas de informação geográfica**. 2. ed. São José dos Campos: INPE, 2020.



FAVERO, Celso Monteiro. **Geotecnologias no planejamento urbano e regional**. Curitiba: Appris, 2017.

LONGLEY, Paul. **Geographic information systems and science**. 4. ed. Chichester: Wiley, 2015.

Bibliografia Complementar:

GOODCHILD, Michael F. **Geographic information science and systems**. 2. ed. Hoboken: Wiley, 2013.

NOVACK, Robert. **Transportation: a supply chain perspective**. 9. ed. Boston: Cengage Learning, 2019.

OLIVEIRA, André Luiz. **Logística com geoprocessamento**. São Paulo: Interciência, 2018.

RIBEIRO, Hélio. **Cartografia aplicada à logística**. Recife: EDUFRPE, 2020.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2006.

RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E LOGÍSTICA: MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM – 40h

Ementa:

Conflitualidade nos contratos logísticos. Métodos alternativos de resolução de conflitos. Técnicas de mediação e arbitragem. Negociação aplicada à logística. Práticas restaurativas e mecanismos extrajudiciais.

Objetivo Geral:

Compreender e aplicar estratégias de resolução de conflitos nos processos logísticos, com ênfase na mediação e arbitragem.

Objetivos Específicos:

- Identificar conflitos recorrentes na logística;
- Conhecer os mecanismos de mediação e arbitragem;
- Planejar estratégias de resolução extrajudicial;
- Avaliar casos práticos de resolução de disputas;
- Desenvolver competências comunicativas para negociação.

Bibliografia Básica:

FERRAZ, Lucas Rocha. **Mediação e arbitragem no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2020.

PAULA, Adriana Goulart. **Negociação e resolução de conflitos**. Rio de Janeiro: FGV, 2018.

TARTUCE, Flávio. **Manual de mediação e arbitragem**. 2. ed. São Paulo: Método, 2019.

Bibliografia Complementar:



BARROS, Marco Aurélio. **Práticas de mediação empresarial**. Curitiba: Juruá, 2019.

BUSH, Robert Baruch. **Mediação transformativa**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2020.

FISHER, Roger; URY, William. **Como chegar ao sim**. 2. ed. São Paulo: Imago, 2005.

LIMA, Valter Moreira. **Arbitragem e contratos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2021.

SILVA, Adriano G. **Logística e conflitos contratuais**. Brasília: Liber Juris, 2022.

CRIMES CONTRA A ORDEM ECONÔMICA E LOGÍSTICA EMPRESARIAL – 40h
--

Ementa:

Ilícitos econômicos no contexto logístico. Concorrência desleal. Sonegação, cartel e dumping. Corrupção e compliance. Responsabilidade penal de empresas e gestores logísticos. Investigação e punição de crimes logísticos.

Objetivo Geral:

Compreender os principais crimes econômicos que impactam a logística e seus mecanismos de prevenção e penalização.

Objetivos Específicos:

- a) Identificar os principais crimes econômicos no setor logístico;
- b) Interpretar as normas penais aplicáveis ao ambiente empresarial;
- c) Relacionar compliance e prevenção de ilícitos logísticos;
- d) Analisar casos práticos de crimes contra a ordem econômica;
- e) Avaliar responsabilidades penais na cadeia de suprimentos.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Salo. **Direito penal econômico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2019.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Compliance e responsabilidade penal empresarial**. São Paulo: Atlas, 2020.

GRECO, Rogério. **Crimes contra a ordem econômica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2021.

Bibliografia Complementar:

COSTA, João Marcelo. **Corrupção empresarial e logística**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2022.

GONÇALVES, Victor. **Concorrência desleal e logística**. Belo Horizonte: D'Plácido, 2019.



MINOTTI, Gabriel. **Manual de direito penal empresarial**. Florianópolis: Conceito, 2020.

PINHEIRO, João. **Compliance e ética empresarial**. Curitiba: Juruá, 2021.

PRADO, Luiz Regis. **Crimes econômicos e empresariais**. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018.

PROCEDIMENTOS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS EM LOGÍSTICA – 40h

Ementa:

Noções processuais aplicadas à logística. Ações judiciais e defesa do consumidor. Instrumentos legais aplicáveis à logística. Métodos extrajudiciais e administrativos. Protocolos e boas práticas em demandas logísticas.

Objetivo Geral:

Aplicar procedimentos judiciais e extrajudiciais pertinentes à resolução de demandas logísticas.

Objetivos Específicos:

- a) Identificar procedimentos legais comuns na logística;
- b) Conhecer a legislação aplicável ao setor;
- c) Planejar a atuação logística com respaldo jurídico;
- d) Relacionar procedimentos judiciais e administrativos;
- e) Verificar práticas documentais e contratuais.

Bibliografia Básica:

DINAMARCO, Cândido Rangel. **Instituições de direito processual civil**. 8. ed. São Paulo: Malheiros, 2021.

SILVA, De Plácido. **Vocabulário jurídico**. 27. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021.

TARTUCE, Flávio. **Direito civil aplicado à logística**. São Paulo: Método, 2020.

Bibliografia Complementar:

BAHIA, Sidney. **Prática forense aplicada à logística**. São Paulo: Atlas, 2022.

BUENO, Cassio Scarpinella. **Manual de direito processual civil**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

CASTRO, Zilda de Oliveira. **Procedimentos administrativos e logísticos**. Curitiba: Appris, 2020.

MELLO, Celso Antônio Bandeira. **Curso de direito administrativo**. 34. ed. São Paulo: Malheiros, 2021.

TEPEDINO, Gustavo. **Direito das obrigações e contratos logísticos**. Rio de Janeiro: Forense, 2019.



INFORMÁTICA APLICADA ÀS OPERAÇÕES LOGÍSTICAS – 40h**Ementa:**

Ferramentas digitais na logística: Excel avançado, bancos de dados e integração de sistemas. Aplicações de TMS, WMS e ERP. Tecnologias emergentes: IoT, RFID, *blockchain* e rastreamento em tempo real. Uso de planilhas dinâmicas para controle de estoque, transporte e performance logística. Aplicações práticas com *Power BI* e análise de dados.

Objetivo Geral:

Utilizar ferramentas e tecnologias digitais para otimizar, controlar e integrar processos logísticos.

Objetivos Específicos:

- a) Desenvolver planilhas de controle logístico com recursos avançados de Excel;
- b) Aplicar softwares TMS, WMS e ERP a cenários operacionais simulados;
- c) Utilizar ferramentas de *Business Intelligence* para visualização de dados logísticos;
- d) Relacionar tecnologias emergentes (RFID, IoT, *blockchain*) à rastreabilidade e eficiência operacional;
- e) Avaliar os impactos da digitalização nos indicadores de desempenho logístico.

Bibliografia Básica:

ALBERTIN, Alberto Luiz. **Sistemas de informação nas empresas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

FREITAS, Hélio. **Excel aplicado à logística**. São Paulo: Érica, 2021.

SANTOS, Gilson. **Informática e logística**. São Paulo: Atlas, 2022.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, André Luiz. **TI aplicada à cadeia de suprimentos**. Rio de Janeiro: LTC, 2021.

DUMKE, Ruben. **Sistemas de rastreamento e performance**. Curitiba: Inter Saberes, 2020.

KRAEMER, Hans. **RFID e logística digital**. Porto Alegre: Bookman, 2019.

PEREIRA, João. **TMS e ERP na logística**. Belo Horizonte: D'Plácido, 2019.

TURBAN, Efraim. **Administração de tecnologia da informação**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020.

GESTÃO DA QUALIDADE E LEAN LOGISTICS – 40h**Ementa:**



Qualidade total na logística. Indicadores de desempenho. Ferramentas Lean: Kaizen, Kanban, Just in Time. Gestão de processos com foco em qualidade. Certificações e padronização (ISO, Six Sigma).

Objetivo Geral:

Aplicar princípios da qualidade e técnicas *Lean* para otimização dos processos logísticos.

Objetivos Específicos:

- a) Conhecer os fundamentos da gestão da qualidade;
- b) Identificar ferramentas de melhoria contínua;
- c) Planejar processos com foco em eficiência;
- d) Avaliar indicadores logísticos e de qualidade;
- e) Utilizar ferramentas do *Lean Thinking* em ambientes logísticos.

Bibliografia Básica:

DEMING, W. Edwards. **Qualidade**: a revolução da administração. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2018.

LIKER, Jeffrey. **O modelo Toyota**. São Paulo: McGraw-Hill, 2005.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

Bibliografia Complementar:

IMAI, Masaaki. **Kaizen**: a estratégia para o sucesso competitivo. São Paulo: IMAM, 2017.

JURAN, Joseph. **A qualidade desde o projeto**. São Paulo: Atlas, 2016.

OHNO, Taiichi. **O sistema Toyota de produção**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

PEREIRA, Luiz Fernando. **Lean logistics**: aplicações práticas. Curitiba: Inter Saberes, 2020.

SHINGO, Shigeo. **Sistema Toyota**: além da produção em massa. São Paulo: IMAM, 2009.

RESPONSABILIDADE CIVIL – 40h

Ementa:

Conceitos e fundamentos da responsabilidade civil. Responsabilidade objetiva e subjetiva. Dano material e moral. Responsabilidade por produtos e serviços. Responsabilidade contratual e extracontratual na logística.

Objetivo Geral:

Compreender os fundamentos e aplicações da responsabilidade civil no contexto das operações logísticas.



Objetivos Específicos:

- a) Identificar os pressupostos da responsabilidade civil;
- b) Conhecer os diferentes tipos de responsabilidade;
- c) Relacionar danos e obrigações na cadeia logística;
- d) Analisar jurisprudência relacionada a falhas logísticas;
- e) Avaliar medidas preventivas e compensatórias.

Bibliografia Básica:

GAGLIANO, Pablo Stolze. **Responsabilidade civil**: teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2019.

TARTUCE, Flávio. **Manual de direito civil**: responsabilidade civil. 2. ed. São Paulo: Método, 2020.

VENOSA, Silvio de Salvo. **Responsabilidade civil**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

Bibliografia Complementar:

BITTAR, Carlos Alberto. **Responsabilidade civil e consumidor**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2019.

DINIZ, Maria Helena. **Curso de direito civil brasileiro**: responsabilidade civil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

FARIAS, Cristiano Chaves. **Responsabilidade civil contemporânea**. Salvador: Juspodivm, 2020.

NERY JUNIOR, Nelson. **Código civil comentado**. 3. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2022.

RIZZARDO, Arnaldo. **Responsabilidade civil nos transportes**. Rio de Janeiro: Forense, 2021.

GEOPOLÍTICA E INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA GLOBAL – 40h**Ementa:**

Cenários geopolíticos e seus impactos sobre a logística internacional. Análise de rotas globais estratégicas (Canal do Panamá, Canal de Suez, Rota da Seda, Rota do Ártico). Conflitos, sanções e reconfiguração das cadeias logísticas. Infraestrutura internacional: portos, zonas francas, aeroportos e hubs logísticos. Integração logística nos blocos econômicos (Mercosul, UE, BRICS, USMCA). Diplomacia econômica, tratados logísticos e corredores intercontinentais. Perspectivas logísticas frente às transformações ambientais, tecnológicas e políticas globais.

Objetivo Geral:

Analisar criticamente os fatores geopolíticos e infraestruturais que impactam as cadeias logísticas internacionais e o comércio global.

Objetivos Específicos:

- a) Compreender o papel da geopolítica na definição de rotas e estratégias logísticas globais;
- b) Identificar infraestruturas logísticas críticas e seus condicionantes políticos e territoriais;
- c) Avaliar os impactos de crises, guerras, sanções e tratados internacionais sobre os fluxos de suprimentos;
- d) Relacionar políticas de blocos econômicos à circulação de mercadorias e à integração regional;
- e) Analisar o futuro da logística global diante das mudanças climáticas, digitalização e regionalização.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Rosana de Carvalho. **Gestão de logística internacional**. São Paulo: Atlas, 2018.

MAGNOLI, Demétrio. **Geografia política**: o poder global e o mapa mundial. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2021.

RODRIGUES, Waldemar de Oliveira. **Terminais de carga e logística integrada**. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

Bibliografia Complementar:

FAIRBANK, John King. **Rota da seda**: passado e presente. Lisboa: Edições 70, 2020.

FERREIRA, Wilson. **Logística intermodal**: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

JANSSEN, M. **Geopolitics and global supply chains**. Berlin: Springer, 2023.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Relatório global de desenvolvimento sustentável e logístico**. Nova York: UNCTAD, 2022.

THUROW, Lester. **O futuro do capitalismo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2020.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – 40h

Ementa:

Ensino, aplicação e difusão da Língua Brasileira de Sinais como meio de comunicação objetiva e utilização corrente das comunidades surdas do Brasil; Fundamentos históricos da educação de surdos; a Libras como fator de inclusão social da pessoa surda; A cultura e a identidade surda; a Libras no contexto legal e educacional; sinais básicos para conversação.

Objetivo Geral:

Compreender os fundamentos teóricos, históricos, legais e metodológicos da Libras, desenvolvendo competências para atuar em contextos educacionais inclusivos e promover a acessibilidade comunicacional.



Objetivos Específicos:

- a) Analisar a história, fundamentos e marcos legais da educação de surdos em uma perspectiva inclusiva.
- b) Reconhecer a Libras como língua natural da comunidade surda, compreendendo seus aspectos linguísticos, culturais e identitários.
- c) Desenvolver habilidades básicas de comunicação em Libras, aplicáveis à prática administrativa.
- d) Examinar criticamente os processos históricos de exclusão, segregação, integração e inclusão das pessoas com deficiência.
- e) Discutir os desafios da gestão e inclusão de pessoas com deficiência no cotidiano empresarial.

Bibliografia Básica:

FALCÃO, Luiz Albérico. **Surdez, cognição visual e libras**: estabelecendo novos diálogos. 4. ed. São Paulo: Luiz Alberico, 2014.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Bibliografia Complementar:

CARMOZINE, Michelle M.; NORONHA, C. C. Samanta. **Surdez e libras**: conhecimento em suas mãos. São Paulo: HUB Editorial, 2012.

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez**: sobre o ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

QUADROS, Ronice Müller. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília: MEC, 2004.

SKLIAR, C. (Org.). **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

STREIECHEN, Eliziane Manosso. **Libras**: aprender está em suas mãos. Curitiba: CRV, 2013.

2.8 CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

A metodologia do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faceli está alinhada com os princípios pedagógicos da instituição, que priorizam a interdisciplinaridade, a criticidade e a aplicação prática dos conhecimentos. O curso é totalmente presencial e as aulas acontecerão no turno de oferta do curso, conforme calendário aprovado pelo Conselho Superior da Faceli.



Esses momentos presenciais são essenciais para a construção do conhecimento coletivo e para o desenvolvimento de habilidades práticas. Eles incluem:

- a) Aulas expositivas e dialogadas: ministradas por professores mestres e doutores, com foco na discussão de conceitos teóricos e estudos de caso.
- b) Seminários e debates: espaços para a troca de experiências e a discussão de temas relevantes para a área de políticas públicas.
- c) Atividades práticas: realização de workshops, simulações e visitas técnicas a órgãos públicos e organizações do terceiro setor.
- d) Orientação do TCC e Projeto Integrador: encontros presenciais com os orientadores para acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

De forma complementar e para dinamizar a fixação dos conteúdos, admite-se o recurso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Moodle), para incrementar a formação, permitindo que os alunos aprofundem seus conhecimentos de forma autônoma e flexível. Eles incluem:

- a) Estudos dirigidos: leitura de textos, artigos e materiais complementares disponibilizados na plataforma virtual de aprendizagem.
- b) Fóruns de discussão on-line: Espaços virtuais para debates e troca de ideias entre alunos e professores.
- c) Atividades a distância: Realização de tarefas, pesquisas e projetos que contribuam para a consolidação dos conhecimentos adquiridos.
- d) Acompanhamento virtual: Utilização de ferramentas digitais para tirar dúvidas e receber *feedback* dos professores.

2.9 DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado é componente obrigatório do Curso Superior de Tecnologia em Logística, em conformidade com a Lei nº. 11.788/2008, com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional e Tecnológica e com as normas internas da Faculdade. Sua finalidade é assegurar ao estudante a inserção em contextos organizacionais reais, possibilitando a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento das competências técnicas e estratégicas requeridas pelo perfil do egresso.

No Estágio Curricular Supervisionado I – Operações, Custos e Processos Logísticos, a ênfase recai sobre a vivência prática dos fundamentos operacionais da logística, em articulação com as disciplinas Gestão de Transporte, Intermodalidade e Distribuição, Planejamento Estratégico e Modelagem de Processos Logísticos, Análise e Otimização de Rotas, Cálculo de Custos Logísticos e Precificação, Infraestrutura e Políticas de Transporte e Gestão da Manutenção de Equipamentos Logísticos. O estudante terá a oportunidade de aplicar metodologias de planejamento,



observar processos de transporte e distribuição, realizar análises de custos e rotas e compreender a relação entre infraestrutura, manutenção e eficiência operacional.

Já o Estágio Curricular Supervisionado II – Inovação, Sustentabilidade e Logística 4.0 concentra-se em competências voltadas à inovação tecnológica e às práticas de sustentabilidade na logística contemporânea. Está diretamente ligado às disciplinas Big Data, Inteligência Artificial e Business Intelligence Aplicado à Logística, Gestão de Estoques e Armazenagem, Logística Reversa, Economia Circular e ESG, Gestão de Inovação e Projetos em Logística 4.0 e Gestão de Portos, Aeroportos e Terminais. Nesta etapa, o estudante será desafiado a compreender e aplicar soluções digitais para análise e tomada de decisão, acompanhar operações em cadeias intermodais complexas, analisar práticas de logística reversa e economia circular e explorar a integração da sustentabilidade e da inovação nos processos logísticos.

Em ambas as etapas, o acompanhamento será realizado por professor orientador da instituição e supervisor da organização concedente, garantindo a orientação metodológica, o cumprimento das normas e a avaliação contínua do desempenho. Ao término de cada estágio, o discente deverá apresentar um Relatório Técnico de Estágio, registrando as atividades desenvolvidas, a análise crítica dos resultados e a proposição de melhorias.

Dessa forma, o Estágio Curricular Supervisionado no curso de Tecnologia em Logística configura-se como eixo formativo essencial, permitindo ao estudante percorrer uma trajetória que vai do domínio das operações, custos e processos logísticos até a compreensão das demandas mais atuais de inovação, sustentabilidade e Logística 4.0, consolidando a preparação para atuar em um ambiente globalizado, competitivo e em constante transformação.

2.10 DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A organização curricular também é composta por Atividades Complementares, regulamentadas pelo Conselho Superior pelo Regulamento nº. 04/2024 e desenvolvidas pelos discentes ao longo do curso, num total de 200 horas-relógio, de modo flexível, respeitando a autonomia e gestão do tempo dos alunos, desde que desenvolvidas dentro do período de vigência da matrícula, ressaltando que o Estágio Curricular Supervisionado e a Extensão Universitária não podem ser validados como Atividade Complementar.

As Atividades Complementares representam um conjunto de práticas acadêmicas e/ou estratégias, de natureza extracurricular, que visam à complementação das competências, dos saberes, das habilidades e dos valores necessários à formação dos alunos, ou seja, têm a finalidade de enriquecer o processo de seu ensino e aprendizagem, sendo elemento indispensável para a integralização do curso.

No desenvolvimento das Atividades Complementares deve ser observada a diversificação de modo a garantir amplo desenvolvimento dos estudantes, por meio



da articulação entre teoria e prática promovida pelas diversas experiências acadêmicas, para tanto, elas estão reunidas em quatro grupos distintos:

1. **Capacitação.** Atividades relacionadas à formação profissional que visam à aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes exigidas para o exercício profissional;
2. **Produção Científica.** Atividades relativas à produção do conhecimento realizadas por acadêmicos, supervisionadas por docentes da Faceli;
3. **Atividades Humanísticas.** Atividades que visam a desenvolver habilidades interpessoais, requeridas pelo mercado de trabalho, como também despertar no egresso uma sensibilidade para questões sociais emergentes da sociedade contemporânea; e
4. **Vivência Profissional Complementar.** Atividades que objetivam conectar o conhecimento teórico apreendido em sala de aula às atividades práticas relacionadas à formação profissional.

2.11 DAS ATIVIDADES DISCENTES DE EXTENSÃO

Também estão curricularizadas as Atividades de Extensão Universitária, regulamentadas pelo Conselho Superior pelo Regulamento nº. 09/2024, como um processo educativo, cultural e científico articulado com o ensino e a pesquisa de forma indissociável com o fim de promover uma relação transformadora entre a Faceli e as comunidades dos municípios atendidos por ela, com ênfase na solução de problemas locais/regionais alcançados pelos temas tratados nos cursos oferecidos pela Instituição.

As Atividades Discentes de Extensão (ADE) viabilizam o diálogo de saberes, a democratização do conhecimento acadêmico e a interdisciplinaridade, norteadas pela perspectiva da justiça social, solidariedade, democracia e formação do profissional cidadão e não se confundem com os projetos de extensão realizados pelos docentes, tendo em vista que o protagonismo é exclusivo dos discentes e necessariamente envolve a comunidade externa.

A Extensão Universitária se desenvolve em seis modalidades: programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços e possuem carga horária total, no caso do Curso Superior de Tecnologia em Logística, de 160 horas-relógio, homologadas pelo professor orientador e contabilizadas pela Coordenação do Curso.

Ressalta-se que em nenhuma hipótese a carga horária de Estágio Curricular Supervisionado e Atividades Complementares podem ser contabilizadas como de extensão universitária.

2.12 DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC





O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no formato de monografia ou artigo científico, deverá ser de caráter teórico-empírico, no qual o estudante combina pesquisa teórica com investigação de campo, interagindo diretamente com o objeto de estudo e fundamentando a discussão teórica com base nos dados coletados. A elaboração e apresentação do TCC está regulamentado pelo Conselho Superior pelo Regulamento nº. 07/2025.

A Faceli possui o repositório institucional Constructum, que tem por objetivo armazenar, preservar e disseminar a produção acadêmica e científica dos discentes de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* da instituição, bem como outras produções pertinentes, regulamentado pelo Conselho Superior pelo Regulamento nº. 06/2025.

2.13 DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE E DO CURSO

O processo de avaliação na Faceli compreende a Avaliação do Ensino e da Aprendizagem e de outras dimensões avaliativas consideradas importantes para a Instituição, como a Avaliação Institucional, Externa, do Curso, da Orientação Docente, da Infraestrutura de Suporte Tecnológico e Científico e do Material Didático.

2.13.1 Avaliação do Ensino e da Aprendizagem

A avaliação de ensino-aprendizagem adotada para quantificar o desempenho acadêmico do estudante, é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

A frequência às aulas e às demais atividades do curso, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, com justificativa de faltas em casos especiais previstos no Regimento Geral. Independente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o estudante que não obtenha frequência de, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades programadas. A verificação e o registro da frequência são de responsabilidade docente, registrado em pauta específica na Secretaria Acadêmica, e imediatamente disponibilizada no Portal do Aluno.

Com relação ao aproveitamento, em cada período letivo, há, obrigatoriamente, duas provas regulares (P1 e P2) e uma prova final (PF). As datas das provas regulares e da prova final constam do Calendário Acadêmico. É responsabilidade docente a elaboração, aplicação e correção das provas, garantindo ao aluno a vista e possibilidade de recurso de questões e formas de correção.



Além disso, o docente, a seu critério ou a critério da Coordenação de Curso, pode promover trabalhos e outras atividades em classe e/ou extraclasse que serão considerados nas notas das avaliações parciais (AP).

Ao conjunto de aplicação dos instrumentos de avaliação de aprendizagem é atribuída uma nota expressa em grau numérico de zero a dez pontos. Atribui-se nota zero ao discente que deixar de submeter-se à avaliação prevista, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento.

Ao discente que deixar de comparecer à avaliação na data fixada e esteja amparado por guarda religiosa, regime especial ou atestado médico, pode requerer prova em regime de segunda chamada, conforme Regimento Geral.

Em cada disciplina, a média aritmética obtida entre as notas das provas regulares (P1 e P2) mais avaliações parciais (AP) no semestre, formam a nota de aproveitamento do aluno na disciplina (NAD), que é calculada por meio da seguinte fórmula: $(P1+P2+AP)/3$, sendo que cada nota dessa equação será valorada de 0 (zero) a 10 (dez).

É aprovado na disciplina, atendida a frequência mínima de 75% às aulas e demais atividades acadêmicas, o discente que:

- I. Obter nota de aproveitamento igual ou superior a 7 (sete) de acordo com a fórmula citada; ou
- II. Submetido ao exame final, obter a média igual ou superior a 6 (seis).

Considera-se reprovado o discente que:

- I. Não obter frequência mínima de 75% das aulas ou atividades acadêmicas;
- II. Não obter nota de aproveitamento, igual ou superior a 4 (quatro);
- III. Não obter média igual ou superior a 6 (seis) após ser submetido ao exame final.

A nota final da disciplina (NFD) é calculada pela fórmula $NFD = (NAD + NPF)/2$.

O discente reprovado por não ter alcançado, seja a frequência, sejam as notas exigidas, repetirá a disciplina em regime de dependência.

2.13.2 Avaliação Institucional

A avaliação institucional é realizada periodicamente com auxílio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faceli, com o objetivo de monitorar e aprimorar a qualidade do curso e da instituição. Essa avaliação é feita por meio de questionários aplicados a alunos, professores e técnicos administrativos, abrangendo aspectos como infraestrutura, corpo docente, metodologias de ensino, recursos didáticos e suporte ao estudante. Os resultados são analisados pela coordenação do curso e pela Direção Acadêmica, com o intuito de implementar melhorias e ajustes necessários.





O Programa de Avaliação Institucional, com base nas definições da Lei nº. 10.861, é coordenado pela CPA, e tem por objetivos:

- I. Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, propiciando uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional;
- II. Privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa buscando, principalmente, despertar nos membros da comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Esse programa promove avaliações sob a perspectiva dos estudantes, dos docentes e dos servidores técnico-administrativos, dos egressos e da comunidade linharenses. Os critérios de Avaliação da CPA estão definidos no Regulamento nº. 01/2025.

2.13.3 Avaliação Externa

A avaliação externa é conduzida por órgãos reguladores, periodicamente, como o Ministério da Educação (MEC) por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e o Conselho Estadual de Educação (CEE), que verificam o cumprimento das diretrizes curriculares nacionais e a qualidade do curso. Essa avaliação inclui visitas in loco, análise de documentos e entrevistas com a comunidade acadêmica. O objetivo é garantir que o curso atenda aos padrões de excelência exigidos para a formação de especialistas em políticas públicas.

2.13.4 Avaliação do Curso

A avaliação do curso é realizada de forma contínua, pela CPA e Ouvidoria da Faceli, com o objetivo de identificar pontos fortes e áreas que necessitam de aprimoramento. Essa avaliação é feita por meio de reuniões periódicas entre a coordenação do curso, o corpo docente e os alunos, além da aplicação de questionários de satisfação ao final de cada módulo.

Os resultados são utilizados para ajustar o planejamento pedagógico e garantir a qualidade do curso, sendo futuramente utilizados em ações de retroalimentação positiva do curso.

2.13.5 Avaliação da Orientação Docente





A orientação docente é avaliada por meio de questionários aplicados aos alunos, que avaliam aspectos como a clareza nas explicações, a disponibilidade para tirar dúvidas, a qualidade do feedback e o engajamento no processo de orientação do TCC. Os resultados são utilizados para aprimorar a atuação dos professores e garantir um acompanhamento eficaz dos alunos.

2.13.6 Avaliação da Infraestrutura de Suporte Tecnológico e Científico

A infraestrutura de suporte tecnológico e científico é avaliada periodicamente, com o objetivo de garantir que os recursos disponíveis atendam às necessidades do curso. Essa avaliação inclui a análise da qualidade dos laboratórios, bibliotecas, salas de aula e recursos digitais. Os resultados são utilizados para planejar investimentos e melhorias na infraestrutura.

2.13.7 Avaliação do Material Didático

O material didático utilizado no curso é avaliado de forma contínua, tanto pelos professores quanto pelos alunos. A avaliação inclui a análise da atualização do conteúdo, da clareza das informações e da adequação às necessidades do curso. Os resultados são utilizados para selecionar e atualizar os materiais, garantindo que estejam alinhados com os objetivos pedagógicos.



3 DO CORPO DOCENTE

3.1 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Logística foi nomeado pela Portaria nº. 027 de 17/10/2025, composto pelos professores:

- Alexsandro Stein Fernandes
- Dalton Jacinto Dutra Júnior
- Ivan Meloti Capucho
- Luciano Pimenta Valadares
- Ricardo Silveira da Paixão

As atribuições do NDE compreendem:

- I. Acompanhar, avaliar e atualizar, periodicamente, o projeto pedagógico do curso, considerando as avaliações da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- II. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado do Curso, sempre que necessário;
- III. Fixar as diretrizes gerais dos planos de ensino das disciplinas do Curso e suas respectivas ementas, recomendar ao Coordenador do Curso as modificações dos planos de ensino para fins de compatibilização;
- IV. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes do currículo;
- V. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do Curso;
- VI. Promover e incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do Curso, com a anuência do Colegiado de Pesquisa;
- VII. Coordenar a elaboração e recomendar a aquisição de lista de títulos bibliográficos e outros materiais necessários ao Curso;
- VIII. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso;
- IX. Supervisionar as formas de avaliação do curso definidas pela Faceli;
- X. Sugerir providências de ordem didática, científica e administrativa que se entendam necessárias ao desenvolvimento das atividades do Curso;
- XI. Zelar pela regularidade e qualidade do ensino ministrado pelo Curso;
- XII. Promover o pleno desenvolvimento da estrutura curricular do curso.

A presidência do NDE cabe ao professor Coordenador do Curso, que participou da elaboração de todas as suas etapas, fazendo registro das reuniões.



Todos os professores que compõem o Núcleo Docente Estruturante possuem pós-graduação *stricto sensu* e carga horária parcial em razão de a Lei Municipal nº. 3.501 de 27 de abril de 2015, que criou a estrutura administrativa da Faceli e a Lei Complementar Municipal nº. 32 de 09 de março de 2016 que criou o plano de cargos, carreiras e remunerações do magistério superior da Faceli não fazerem previsão de professores em tempo integral.

3.2 DA COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso é exercida pelo professor Luciano Pimenta Valadares, que participou do planejamento deste Projeto de Curso desde o início, até que o curso seja autorizado pelo Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo, ocasião em que será realizada eleição conforme normas regulamentares da Faceli.

O coordenador tem formação na área do curso e experiência profissional no magistério superior e fora dele, conforme resumo curricular que segue:

Quadro 4 – Currículo do Coordenador do Curso.

Formação Acadêmica	Tempo de Exercício na Faceli	Tempo de Exercício como Coordenador	Tempo de Experiência no Magistério Superior	Tempo de Experiência Profissional Diversa
Bacharelado em Administração Aperfeiçoamento em Licenciatura Plena em Matemática	7 anos	1 ano	11 anos	20 anos
Especialização em Didática de Ensino Superior Especialização em Gestão de Marketing Especialização em Logística Empresarial				
Mestrado em Educação e Desenvolvimento Regional				

No campo acadêmico, o Coordenador do Curso possui Mestrado em Educação e Desenvolvimento Regional pelo Centro Universitário Vale do Cricaré. É Especialista em Didática de Ensino Superior pela Escola de Ensino Superior Fabra; em Gestão de Marketing pelo Centro Universitário Internacional e em Logística Empresarial pela Faculdade Batista de Vitória e Bacharel em Administração pela Faculdade Batista de



Vitória e Aperfeiçoamento em Licenciatura Plena em Matemática pela Escola de Ensino Superior Alternativo.

No campo profissional docente, o Coordenador tem experiência como professor da graduação e pós-graduação, tanto na Faceli quanto em outras instituições de ensino.

No campo profissional alheio ao magistério, o Coordenador tem experiência como administrador de empresas e programador de transporte ferroviário na antiga empresa Vale S/A, onde trabalhou de 1997 até 2018.

O regime de trabalho do Coordenador é de 30 (trinta) horas semanais, além da carga horária como professor, sendo parcial em razão de a Lei Municipal nº. 3.501 de 27 de abril de 2015, que criou a estrutura administrativa da Faceli e a Lei Complementar Municipal nº. 32 de 09 de março de 2016 que criou o plano de cargos, carreiras e remunerações do magistério superior da Faceli não fazerem previsão de professores em tempo integral.

3.3 DO CORPO DOCENTE

Para a implantação do curso nos seus dois primeiros semestres, o corpo docente é constituído 100% por servidores efetivos do quadro docente da Faceli, todos mestres e doutores, na forma seguinte:

Quadro 5 – Titulação do corpo docente do curso e regime de trabalho.

Docente	Maior Titulação	Área de Conhecimento	Disciplinas	Regime de trabalho
Alexsandro Stein Fernandes	Mestre	Ciências Sociais Aplicadas: Administração e Direito	Sistema de Gestão Integrada (SGI) em Logística; Gestão da Manutenção de Equipamentos Logísticos.	Parcial
Amanda Soares Zambelli Ferretti	Doutora	Ciências Sociais Aplicadas: Administração	Teoria da Administração.	Parcial
Antônio César Machado da Silva	Doutor	Ciências Sociais	Métodos e Técnicas de Pesquisa Aplicada à Logística.	Parcial
Dalton Jacinto Dutra Júnior	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas: Ciências Contábeis	Estágio Curricular supervisionado I – Operações, Custos e Processos Logísticos.	Parcial
Diego Campana Fiorot	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas: Administração	Gestão de Transporte, Intermodalidade e Distribuição.	Parcial
Ivan Meloti Capucho	Mestre	Ciências Exatas: Física e Matemática	Estatística e Análise de Dados Para Logística.	Parcial



Jakeline Martins Silva Rocha	Mestre	Ciências Sociais Aplicadas: Direito	Direito Empresarial e Regulamentação do Transporte.	Parcial
Jhonathan Cavalcante da Costa	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas: Ciências Econômicas e Administração	Análise e Otimização de Rotas.	Parcial
Luciano Pimenta Valadares	Mestre	Ciências Sociais Aplicadas: Administração	Introdução à Logística e Cadeia de Suprimentos; Planejamento Estratégico e Modelagem de Processos Logísticos.	Parcial
Reofran Pereira dos Santos	Mestre	Ciências Sociais Aplicadas: Administração	Infraestrutura e Política de Transporte.	Parcial
Ricardo Silveira da Paixão	Mestre	Ciências Sociais Aplicadas: Economia	Economia Aplicada à Logística; Cálculo de Custos Logísticos e Precificação.	Parcial

Quanto à titulação e ao regime de trabalho, todos os professores que compõem o Colegiado do Curso possuem pós-graduação *stricto sensu* e carga horária parcial em razão de a Lei Municipal nº. 3.501 de 27 de abril de 2015, que criou a estrutura administrativa da Faceli e a Lei Complementar Municipal nº. 32 de 09 de março de 2016 que criou o plano de cargos, carreiras e remunerações do magistério superior da Faceli não fazerem previsão de professores em tempo integral.

Quanto à experiência profissional do corpo docente, são as seguintes informações:

Quadro 6 – Experiência profissional do corpo docente do curso.

Docente	Experiência profissional fora do magistério	Experiência no exercício da docência na educação básica	Experiência de magistério superior
Alexsandro Stein Fernandes	8 anos	20 anos	18 anos
Amanda Soares Zambelli Ferretti	8 anos	-	10 anos
Antônio César Machado da Silva	8 anos	5 anos	14 anos
Dalton Jacinto Dutra Júnior	37 anos	-	19 anos
Diego Campana Fiorot	18 anos	-	8 anos
Ivan Meloti Capucho	4 anos	-	10 anos
Jakeline Martins Silva Rocha	26 anos	-	22 anos



Jhonathan Cavalcante da Costa	15 anos	2 anos	5 anos
Luciano Pimenta Valadares	20 anos	3 anos	11 anos
Reofran Pereira dos Santos	40 anos	-	21 anos
Ricardo Silveira da Paixão	15 anos	9 anos	17 anos

Quanto à produção do corpo docente, são as seguintes informações:

Quadro 7 – Produção científica, cultural e artística do corpo docente do curso de 2023 a 2025.

Docente	Artigos	Livros	Capítulos	Trabalhos publicados	Projetos de ensino, pesquisa ou extensão	Trabalho em eventos	Orientações de TCC	Bancas examinadoras	Eventos como convidado	Trabalhos técnicos
Alexsandro Stein Fernandes	3	-	-	-	-	-	2	4	1	-
Amanda Soares Zambelli Ferretti	9	-	-	9	1	8	1	135	4	13
Antônio César Machado da Silva	1	-	-	-	-	-	4	1	-	-
Dalton Jacinto Dutra Júnior	1	-	-	-	2	-	-	1	-	-
Diego Campana Fiorot	1	-	-	1	-	3	-	-	2	3
Ivan Meloti Capucho	7	-	-	7	8	2	-	4	-	-
Jakeline Martins Silva Rocha	31	-	1	-	6	-	28	33	-	-
Jhonathan Cavalcante da Costa	4	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Luciano Pimenta Valadares	12	-	2	-	2	-	9	10	-	4
Reofran Pereira dos Santos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ricardo Silveira da Paixão	9	-	1	-	3	13	-	-	-	-

Quanto ao funcionamento do Colegiado, embora tenha sido constituído há pouco tempo, tendo em vista que se trata de processo de aprovação de curso, já acompanha a construção do Curso, registrando suas atividades e contribuindo para sua estruturação.



4 INFRAESTRUTURA DESTINADA AO CURSO

Para o desenvolvimento do curso, a Faceli possui infraestrutura suficiente, contudo, cabe destacar que, quanto aos gabinetes de trabalho para professores de tempo integral, considerando que a legislação municipal não fez previsão de docentes neste regime de trabalho, não há este tipo de gabinete.

4.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR DE CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

A Faceli dispõe de gabinete de trabalho para o Coordenador do Curso, com 8m², em ambiente refrigerado e com equipamentos para o desenvolvimento dos trabalhos de Coordenação e atendimento aos alunos.

Além disso, estão à disposição do Coordenador um Auxiliar de Secretaria e um Técnico Pedagógico, cujos serviços acadêmicos são disponibilizados em espaços diversos (Secretaria Acadêmica e Apoio Pedagógico).

4.2 SALA DOS PROFESSORES

A sala dos professores possui 49m², ambiente refrigerado e dispõe de equipamentos de informática, espaço para planejamento e anexo para guarda de materiais, refeições e descanso.

4.3 SALAS DE AULA

As salas de aula possuem 63m² e são equipadas com ar-condicionado, cadeiras confortáveis, data-show e quadro, proporcionando um ambiente adequado para o aprendizado.

4.4 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

O laboratório de informática possui 63m² e está equipado com computadores, acesso à internet e softwares específicos para pesquisa e análise de dados. Além



disso, os alunos podem utilizar o espaço, mediante agendamento, para realizar trabalhos acadêmicos e pesquisas.

Para o ano de 2026 está prevista a ampliação de um novo laboratório de informática, no térreo, garantindo acessibilidade e ampliando os recursos para pesquisa, sendo meta do Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029.

Além disso, a Faceli pretende firmar convênio com a Secretaria de Estado da Educação para viabilizar o laboratório móvel e garantir aos professores o uso de tecnologias assistivas.

4.5 BIBLIOTECA

A Faceli dispõe de uma biblioteca física com acervo diverso que atende às especificidades do curso, sendo política institucional a reposição do acervo de acordo com as solicitações e sugestões do Núcleo Docente Estruturante, a partir das demandas do Colegiado. O espaço conta com salas de estudo individual e em grupo, além de acesso a bases de dados on-line e periódicos científicos especializados.

Além disso, a Faceli disporá da Biblioteca Virtual da Pearson, que é uma das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029, cujo acervo virtual atenderá à bibliografia básica e complementar do curso e permitirá maior flexibilidade aos alunos no ensino e pesquisa.

4.6 SALAS DE ORIENTAÇÃO

As salas de orientação são espaços destinados ao atendimento individualizado dos alunos, onde podem receber orientação dos professores sobre o desenvolvimento do TCC, atendimento individualizado do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, orientações dos pesquisadores nos grupos de pesquisa e extensão universitária e outras atividades acadêmicas supervisionadas.

4.7 RECURSOS TECNOLÓGICOS

A Faceli disponibiliza recursos tecnológicos como projetores, computadores e plataformas digitais de ensino, que são utilizados para enriquecer as aulas e facilitar o acesso aos materiais didáticos.

A Faceli utiliza um ambiente virtual de aprendizagem (AVA Moodle) para disponibilizar materiais digitais, como videoaulas, e-books, apresentações e links para artigos científicos e pesquisas relacionadas ao ementário. A plataforma também





permite a interação entre alunos e professores, facilitando o processo de ensino e aprendizagem.

4.8 ÁREAS DE CONVIVÊNCIA PARA OS ALUNOS E REPRESENTATIVIDADE ESTUDANTIL

A Faceli dispõe de pátio externo coberto, pomar e áreas de convivência humanizadas para os alunos nos horários de intervalo e entre turnos. Além disso, o Diretório Central dos Estudantes (DCE) dispõe de um espaço cedido pela Faceli para sua administração e serviços.

A existência de uma sala destinada ao DCE Faceli dentro da faculdade é de extrema importância, pois garante um espaço físico adequado para a organização e fortalecimento da representação estudantil. Essa sala funciona como ponto de encontro, planejamento e execução de atividades que visam defender os direitos dos estudantes, promover debates acadêmicos, culturais e sociais, além de facilitar a comunicação entre o corpo discente e a administração da instituição.

Ter um espaço próprio também contribui para a legitimidade e a autonomia do DCE, fortalecendo sua atuação e tornando mais acessível o contato com os estudantes, o que é fundamental para uma gestão participativa e democrática.

Os alunos possuem representação garantida regimentalmente em todos os Colegiados de Curso, Conselho Curador e Conselho Superior da Faceli, participando ativamente da gestão institucional.

4.9 SERVIÇO DE *FOOD TRUCK* E *VENDING MACHINES*

Está previsto para implantação no ano de 2026, como meta do Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029 a oferta de serviços de *food truck* e *vending machines*, com o objetivo de disponibilizar à comunidade acadêmica produtos alimentícios de consumo imediato, tendo em vista que a instituição não possui lanchonete ou restaurante.

A medida garante aos estudantes, professores e demais colaboradores o acesso prático e rápido a alimentos e bebidas ao longo do dia. Esses serviços ajudam a suprir necessidades básicas de alimentação, especialmente em períodos de aula intensos ou em horários alternativos. Além disso, oferecem variedade, conveniência e acessibilidade, contribuindo diretamente para o bem-estar e a produtividade da comunidade acadêmica.



4.10 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

Ao ingressarem no ensino superior, muitos estudantes apresentam lacunas de aprendizagem em conteúdos básicos de Matemática e Língua Portuguesa, resultantes de desigualdades no acesso à educação de qualidade durante o ensino fundamental e médio. Essas deficiências comprometem o desempenho acadêmico nas disciplinas iniciais dos Cursos ofertados, dificultando a compreensão de conteúdos mais complexos, a produção de textos acadêmicos e a resolução de problemas.

Diante disso, a Faceli disponibiliza aos alunos programa de nivelamento em Matemática e Língua Portuguesa, desenvolvidos em projeto de extensão docente, para facilitar a adaptação dos alunos provenientes do ensino médio com alguma dificuldade nas disciplinas que envolvam cálculos e escrita, como uma estratégia essencial para promover a equidade de oportunidades e garantir que todos os alunos tenham uma base sólida para acompanhar o ritmo das atividades universitárias.

Além de atuarem na superação de dificuldades específicas, esses programas fortalecem a autonomia dos estudantes e contribuem para a redução da evasão escolar, frequentemente associada ao baixo rendimento acadêmico. Ao oferecer suporte direcionado, o nivelamento permite que os alunos desenvolvam competências essenciais, como o raciocínio lógico, a leitura crítica e a escrita coerente, que são fundamentais para o sucesso em todas as áreas do conhecimento.

4.11 LETRAMENTO DIGITAL

O letramento digital tornou-se uma competência essencial no contexto educacional contemporâneo, sendo fundamental para que estudantes e professores possam utilizar as tecnologias de forma crítica, ética e eficiente. Nesse sentido, a Faceli, por meio dos Projetos Pedagógicos de seus Cursos, incorpora disciplinas específicas que abordam o uso das ferramentas digitais, a segurança na internet, a produção de conteúdo on-line e o pensamento computacional. Essas disciplinas ajudam a desenvolver não apenas habilidades técnicas, mas também a compreensão dos impactos sociais e culturais da tecnologia na vida cotidiana.

Além das disciplinas formais, obrigatórias ou facultativas, os projetos de ensino e extensão têm desempenhado um papel importante na promoção do letramento digital. Projetos voltados para diferentes públicos buscam democratizar o acesso ao conhecimento digital, promovendo inclusão e cidadania.

Com início em 2025, a Faceli desenvolve dois projetos: um curso de Excel Básico voltado à comunidade interna e externa, e um de utilização da linguagem de programação Scratch no ensino da Matemática para educação básica. As iniciativas tiveram sucesso e serão continuadas com outros temas e ferramentas que além de capacitar, estimulam a criatividade, a resolução de problemas e a colaboração entre os participantes.





Ao integrar letramento digital tanto na matriz curricular quanto em iniciativas extracurriculares, a Faceli amplia seu compromisso com a formação integral dos estudantes e com a transformação social. Essa abordagem permite que o conhecimento digital não seja apenas uma ferramenta de uso técnico, mas uma prática cidadã que contribui para o desenvolvimento de sujeitos críticos e atuantes em uma sociedade cada vez mais conectada.

4.12 NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Faceli – NAI-Faceli é essencial para garantir o direito à educação de forma acessível e digna para todos os estudantes, especialmente aqueles com deficiência ou necessidades educacionais específicas. O Núcleo atua como ponte entre os alunos, professores e a administração, assegurando que barreiras físicas, pedagógicas e atitudinais sejam identificadas e superadas.

Além de garantir o cumprimento da Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o NAI-Faceli promove uma cultura de respeito à diversidade. Ele não apenas adapta estruturas físicas e materiais didáticos, mas também trabalha para transformar a mentalidade institucional, promovendo empatia, escuta ativa e responsabilidade coletiva.

O papel educativo do Núcleo vai além da assistência técnica. Ele atua na formação continuada de docentes e servidores, sensibilizando-os sobre práticas pedagógicas inclusivas, estratégias para atender diferentes estilos de aprendizagem e tornar o currículo acessível a todos. Com isso, contribui para uma formação mais humana, ética e socialmente responsável.

Outro aspecto importante é o apoio individualizado aos estudantes. O NAI-Faceli realiza avaliações de demandas específicas e propõe soluções personalizadas, como intérpretes de Libras, tempo estendido para avaliações, materiais em formatos acessíveis, entre outros. Essas ações são fundamentais para garantir o desenvolvimento acadêmico e emocional dos alunos, fortalecendo sua permanência e sucesso no ambiente universitário.

Ademais, contribui para a construção de um ambiente universitário mais justo e democrático. Quando a inclusão se torna prática efetiva, todos os estudantes, com ou sem deficiência, se beneficiam de um espaço mais colaborativo, empático e acolhedor, onde as diferenças são vistas como parte natural da convivência humana.

Portanto, o NAI-Faceli não deve ser visto como um setor auxiliar, mas como um pilar estratégico dentro da faculdade. Sua atuação impacta diretamente a qualidade do ensino, a equidade no acesso e permanência estudantil e a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para uma sociedade plural.



4.13 NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS, INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e Quilombolas da Faceli – NEABIQ-Faceli representa um espaço fundamental para a valorização e o fortalecimento das culturas e identidades que compõem a diversidade da região de Linhares-ES. Ao funcionar na Faculdade do município, o Núcleo promove o reconhecimento histórico e social desses grupos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e plural. A presença do NEABIQ-Faceli na instituição fomenta o debate acadêmico e social sobre as questões étnico-raciais, ampliando a consciência da comunidade sobre os desafios enfrentados por essas populações.

Além disso, o Núcleo desempenha um papel importante na preservação da memória e dos saberes tradicionais dos povos afro-brasileiros, indígenas e quilombolas que vivem na região, muitos dos quais ainda enfrentam processos de marginalização e invisibilidade. A atuação do NEABIQ-Faceli possibilita a realização de pesquisas, eventos culturais e projetos de extensão que fortalecem a autoestima dessas comunidades, promovendo o respeito à diversidade cultural e o incentivo à inclusão social. Essa aproximação entre a Faculdade e a sociedade contribui para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a promoção dos direitos humanos.

Por fim, o funcionamento do Núcleo na Faceli amplia o acesso ao conhecimento e à educação sobre as temáticas afro-brasileiras, indígenas e quilombolas para estudantes e para a população em geral. Isso fortalece políticas públicas locais e regionais voltadas para a valorização dessas culturas, gerando impactos positivos na construção de uma identidade regional mais plural e representativa. Assim, o NEABIQ-Faceli se configura como um agente transformador que promove a justiça social, o respeito à diversidade e o desenvolvimento cultural da região.

4.14 COLETIVOS DE REPRESENTATIVIDADE

Na Faceli, a existência dos Coletivos de Representatividade, como o coletivo feminino, o coletivo negro e o coletivo LGBTQIAPN+, é fundamental para promover um ambiente acadêmico mais inclusivo, acolhedor e democrático. Esses grupos surgem como espaços de fortalecimento, apoio e visibilidade para populações historicamente marginalizadas e sub-representadas.

O coletivo feminino Juntas Somos Mais desempenha um papel crucial ao criar um espaço seguro para mulheres, onde é possível discutir questões relacionadas à equidade de gênero, combate ao machismo e violências, além da valorização das conquistas femininas na academia e na sociedade. Ele oferece acolhimento emocional e intelectual, promovendo a sororidade e incentivando a participação ativa das mulheres em todos os setores da faculdade, contribuindo para a construção de uma cultura institucional que respeita e valoriza as diferenças.





O coletivo negro Pretitude Acadêmica desempenha um papel fundamental na promoção da equidade racial, no fortalecimento da identidade e no combate ao racismo estrutural presente no ambiente acadêmico. Ele funciona como um espaço de acolhimento, escuta e resistência para estudantes negros, proporcionando apoio mútuo, debates críticos sobre questões raciais e ações afirmativas que visam a valorização da cultura afro-brasileira. Além disso, o coletivo contribui para ampliar a representatividade e a conscientização dentro da Faceli, estimulando a construção de um ambiente mais inclusivo, diverso e justo para todos.

De forma semelhante, o coletivo LGBTQIAPN+ Vozes da Diversidade atua como um espaço vital para o reconhecimento e a valorização da diversidade sexual e de gênero dentro da faculdade. Ele promove a visibilidade de identidades frequentemente invisibilizadas ou discriminadas, oferecendo apoio e fomentando debates que desafiam preconceitos e promovem a inclusão. O coletivo ajuda a criar uma rede de acolhimento que contribui para o bem-estar emocional e acadêmico de estudantes, docentes e funcionários, reforçando o compromisso da instituição com os direitos humanos e a dignidade de todas as pessoas.

Os coletivos são essenciais para garantir que a Faceli seja um espaço onde todas as pessoas se sintam valorizadas, respeitadas e seguras para expressar suas identidades. Ao fortalecer o acolhimento e a visibilidade, esses grupos colaboram para a construção de um ambiente educacional plural e justo, que reconhece as especificidades de cada indivíduo e promove a convivência harmoniosa entre as diversidades.

Em suma, a presença dos Coletivos de Representatividade na faculdade não apenas responde às demandas por igualdade e respeito, mas também enriquece a vivência acadêmica, preparando estudantes para atuarem em uma sociedade diversa, plural e democrática.



5 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília-DF: Senado, 1988. Disponível em: <https://tinyurl.com/3pm8zcyv>. Acesso em: 15 abr. 2025.

BRASIL. **Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://tinyurl.com/4y24vpym>. Acesso em: 15 abr. 2025.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília-DF: MEC/Secretaria de Educação Fundamental, 1988.

CASTRO, Jorge Abrahão; OLIVEIRA, Maria Gorete. Políticas públicas e desenvolvimento. In: MADEIRA, L. M. (Org.). **Avaliação de políticas públicas**. Porto Alegre: UFRGS/CEGOV, 2014.

CEE. Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo. **Resolução CEE-ES nº. 3.777 de 8 de maio de 2014**. Fixa normas para a Educação no Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo. Vitória: CEE, 2014.

CRUZ, Giseli Barreto. A escola e seu projeto político pedagógico. **Revista Presença Pedagógica**, v. 9, n. 49, 2003.

FACELI. Faculdade de Ensino Superior de Linhares. **Plano de desenvolvimento institucional - PDI: 2025-2029**. Linhares: Faceli, 2024.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. 13. ed. São Paulo: Papirus, 2006.

FREIRE, Paulo; HORTON, Myles. **O caminho se faz caminhando**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MULLER, Ademir. **Avaliação institucional da gestão escolar na escola pública**: a democracia no processo decisório. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2001.

PINTO, Ákilla Lonardelli Pereira. Mobilidade humana, mídia e desenvolvimento em Linhares. In: AUGUSTO, Isabel Regina; DADALTO, Maria Cristina; SIUDA-AMBROZIAK, Renata (Org.). **Subjetividades em trânsito**: memória, emoção, e-imigração e identidades. Rio de Janeiro: Bonecker, 2017.

